

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.0 - Identificação dos responsáveis	1
1.1 – Declaração do Diretor Presidente	2
1.2 - Declaração do Diretor de Relações com Investidores	3

2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores	4
-----------------------------------------------------	---

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações Financeiras	5
3.2 - Medições não contábeis	6
3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras	10
3.4 - Política de destinação dos resultados	11
3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido	13
3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas	14
3.7 - Nível de endividamento	15
3.8 - Obrigações	16

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição dos fatores de risco	17
4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado	18
4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes	19
4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores	22
4.5 - Processos sigilosos relevantes	23
4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto	24
4.7 - Outras contingências relevantes	25
4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados	26

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Política de gerenciamento de riscos	27
-------------------------------------------	----

Índice

5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado	32
5.3 - Descrição dos controles internos	33
5.4 - Programa de Integridade	34
5.5 - Alterações significativas	35
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	36
6. Histórico do emissor	
6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM	37
6.3 - Breve histórico	38
6.5 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial	40
7. Atividades do emissor	
7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas	41
7.1.a - Informações específicas de sociedades de economia mista	43
7.2 - Informações sobre segmentos operacionais	44
7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais	47
7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total	48
7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades	49
7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior	50
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades	51
7.8 - Políticas socioambientais	52
8. Negócios extraordinários	
8.1 - Negócios extraordinários	55
8.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor	56
8.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais	57
9. Ativos relevantes	
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros	58
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados	59

Índice

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis	60
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades	61
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	62
10.2 - Resultado operacional e financeiro	63
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	66
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	68
10.5 - Políticas contábeis críticas	71
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	74
10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	75
10.8 - Plano de Negócios	76
10.9 - Outros fatores com influência relevante	77
11. Projeções	
11.1 - Projeções divulgadas e premissas	78
11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas	79
12. Assembleia e administração	
12.1 - Descrição da estrutura administrativa	80
12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais	81
12.3 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração	84
12.4 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem	85
12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal	86
12.7/8 - Composição dos comitês	91
12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores	92
12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros	93
12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores	94
12.12 - Outras informações relevantes	95

Índice

13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	96
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	97
13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	100
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	103
13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	105
13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária	106
13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	107
13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções	108
13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	109
13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	110
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	111
13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	112
13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	113
13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	115
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	116

14. Recursos humanos

14.1 - Descrição dos recursos humanos	117
14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos	118
14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados	119
14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos	120
14.5 - Outras informações relevantes	121

15. Controle e grupo econômico

15.1 / 15.2 - Posição acionária	122
15.3 - Distribuição de capital	124

Índice

15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte	125
15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor	126
15.7 - Principais operações societárias	127
15.8 - Outras informações relevantes	129
16. Transações partes relacionadas	
16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas	130
16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas	132
16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado	133
16.4 - Outras informações relevantes	134
17. Capital social	
17.1 - Informações sobre o capital social	135
17.2 - Aumentos do capital social	136
17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações	137
17.4 - Informações sobre reduções do capital social	138
18. Valores mobiliários	
18.1 - Direitos das ações	139
18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública	141
18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto	143
18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados	144
18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	145
18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação	146
18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros	147
18.8 - Títulos emitidos no exterior	148
18.9 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor	149
18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios	150
18.11 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros	151

Índice

18.12 - Outras informações relevantes	152
19. Planos de recompra/tesouraria	
19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor	153
19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria	154
20. Política de negociação	
20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários	155
21. Política de divulgação	
21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações	157
21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas	159
21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações	160

1.0 - Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

VIKTOR MAXIMILIANO AUGUSTO DOS SANTOS VERAS

Cargo do responsável

Diretor de Relações com Investidores

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

PAULO ROBERTO DANTAS OLIVEIRA

Cargo do responsável

Diretor Presidente



CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 15.115.504/0001-24
NIRE 29.300.010.065

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, a Diretoria da CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede BA 099, KM 20 – Centro – Abrantes – Camaçari, Bahia, inscrita no CNPJ sob nº 15.115.504/0001-24, declara que:

- (i) Reviu e concorda com as informações do Formulário de Referência.
- (ii) Todas as informações contidas no Formulário atendem ao disposto na instrução CVM 480, em especial aos arts. 14 a 19.
- (iii) O conjunto de informações nele contido é um relato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos.

Camaçari, 01 de julho de 2018

Paulo Roberto Dantas Oliveira
(Diretor Presidente)

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 15.115.504/0001-24
NIRE 29.300.010.065

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor de Relações com Investidores da CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede BA 099, KM 20 – Centro – Abrantes – Camaçari, Bahia, inscrita no CNPJ sob nº 15.115.504/0001-24, declara que:

- (i) Reviu e concorda com as informações do Formulário de Referência.
- (ii) Todas as informações contidas no Formulário atendem ao disposto na instrução CVM 480, em especial aos arts. 14 a 19.
- (iii) O conjunto de informações nele contido é um relato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos.

Camaçari, 01 de julho de 2018

Viktor Maximiliano Augusto dos Santos Veras
(Diretor de Relações com Investidores)

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores

Possui auditor?	SIM
Código CVM	287-9
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
CPF/CNPJ	61.562.112/0001-20
Período de prestação de serviço	01/01/2017
Descrição do serviço contratado	Examinar o balanço social da CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S/A e as correspondentes demonstrações do resultado, da mutação do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, incluindo as respectivas notas explicativas, preparados de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	R\$ 250.000,00
Justificativa da substituição	Conforme IN nº 308 da CVM, atualizada pela IN nº 509, que trata da rotatividade dos auditores independentes.
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	N/A

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
LEANDRO MAURO ARDITO	01/01/2017 a 31/12/2019	157.009.658-95	AV TANCREDO NEVES, 620, 34 ANDAR, PITUBA, Salvador, BA, Brasil, CEP 41820-020, Telefone (71) 34177500, Fax (71) 34177500, e-mail: leandro.ardito@pwc.com

3.1 - Informações Financeiras - Individual

(Reais)	Exercício social (31/12/2017)	Exercício social (31/12/2016)	Exercício social (31/12/2015)
Patrimônio Líquido	450.536.526,40	421.778.214,08	341.904.865,23
Ativo Total	625.427.222,33	644.348.800,46	555.658.005,69
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	568.229.891,80	422.906.854,57	349.254.019,57
Resultado Bruto	147.273.097,16	25.219.859,41	-21.810.171,04
Resultado Líquido	78.996.026,18	83.998.063,14	-20.908.305,99
Valor Patrimonial da Ação (Reais Unidade)	19,410000	18,170000	14,730000
Resultado Básico por Ação	3,400000	3,620000	-0,900000
Resultado Diluído por Ação	3,40	3,62	-0,90



3.2 - Medições não Contábeis

Fatores de risco financeiro

a) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Isto é possível, especialmente por meio de geração de caixa. Qualquer modificação no índice de alavancagem, como mencionado acima, a Companhia reavalia a política de pagamento de dividendos e outros recursos para se ajustar novamente aos níveis de alavancagem desejados.

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.	
	31/12/2017	31/12/2016
Total dos empréstimos e financiamentos e dívida com partes relacionadas	16.963	51.446
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(75.184)	(77.942)
Dívida líquida	(58.221)	(26.496)
Total do patrimônio líquido	450.537	421.779
Total do capital	392.316	395.283
Índice de alavancagem financeira	-15%	-7%

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos especulativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.



b) Risco de taxa de câmbio

Todas as transações de vendas da Companhia são baseadas em preços cotados em dólar estadunidense. As receitas de vendas da Companhia para o mercado externo representaram 7,11% e 2,63%, respectivamente, do total da receita bruta dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

O risco associado decorre da possibilidade de a Administração da Companhia vir a incorrer em perdas nas suas receitas de vendas por causa de flutuações nas taxas de câmbio (apreciação da moeda local), que reduzam valores nominais faturados.

b) Risco de taxa de câmbio--Continuação

Os saldos de clientes, fornecedores, empréstimos e financiamentos e partes relacionadas, cujas transações estão atreladas à variação do dólar estadunidense, estão demonstrados a seguir:

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Clientes	18.102	1.128
Fornecedores	(1.099)	(6.500)
Partes relacionadas - ativo	23.832	11.186
Empréstimos e financiamentos	-	(40.513)
Partes relacionadas - passivo	(14.970)	(9.839)
	<u>25.865</u>	<u>(44.538)</u>

c) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente ligada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

d) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as referidas taxas, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de sua volatilidade.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



e) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer a margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo demonstra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 31 de dezembro de 2017		
Fornecedores	10.156	-
Empréstimos e financiamentos	1.313	1.126
Partes relacionadas	14.970	-
Em 31 de dezembro de 2016		
Fornecedores	22.555	-
Empréstimos e financiamentos	50.443	182
Partes relacionadas	9.839	-

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

f) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir, em 31 de dezembro de 2017, análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Risco taxa de juros

Instrumento/operação	CDI Provável	Risco	Efeito		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicação financeira	9,93%	Baixa do CDI	6.693	5.020	3.347

Risco cambial

Instrumento/operação	Dólar Provável	Risco	Efeito		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Clientes no exterior	3,33	Baixa do dólar	120	(4.435)	(8.991)
Fornecedores no exterior	3,33	Alta do dólar	(7)	(284)	(560)
Partes relacionadas - ativo	3,33	Baixa do dólar	158	(5.839)	(11.837)
Partes relacionadas - passivo	3,33	Alta do dólar	(100)	(3.867)	(7.634)

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.



3.3 - Eventos subsequentes às DF's

A Companhia aprovou, na Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) de 26 de abril de 2018, a distribuição de dividendos complementares relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$22.357, adicionais aos R\$11.678 registrados anteriormente, totalizando R\$34.035.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



3.4 - Política destinação de resultados

a) Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

Dividendos aos acionistas não inferiores a 25% (vinte e cinco por cento), respeitando o artigo 31 do Estatuto Social, que informa que ao fim de cada exercício social, do resultado do exercício serão deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda, e a administração apresentará proposta à Assembleia Geral Ordinária sobre a destinação a ser dada ao lucro líquido do exercício, observados os seguintes preceitos, nesta ordem:

- i) 5% (cinco por cento), no mínimo, para o Fundo de Reserva Legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- ii) quando for o caso, as importâncias necessárias e as admitidas para as reservas de que tratam, respectivamente, os artigos 195 a 197 da Lei das S.A.;
- iii) a cota necessária ao pagamento de um dividendo que represente, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do respectivo lucro líquido, ajustado pela diminuição ou acréscimos previstos no artigo 202 da Lei das S.A.. Os dividendos serão declarados com integral respeito aos direitos, preferências, vantagens e prioridades das ações então existentes, segundo os termos da lei e do Estatuto Social, e, quando for o caso, das resoluções da Assembleia Geral;
- iv) até 90% (noventa por cento) à Reserva para Aumento de Capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais, não podendo exceder o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social; e
- v) o remanescente à Reserva Especial para Dividendos, com o fim de garantir a continuidade da distribuição anual de dividendos, não podendo exceder o limite de 20% (vinte por cento) do capital social.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



b) Demonstrar a destinação do resultado nos últimos 3 exercícios

b.1) Exercício findo em 31/12/2017:

Lucro (prejuízo) líquido do exercício TOTAL	78.996.026
Constituição da reserva legal	(3.949.801)
Constituição das reservas de incentivos fiscais:	(28.334.335)
Lucro líquido ajustado	46.711.890
Dividendo mínimo obrigatório	25%
Dividendos a distribuir	11.677.972
Dividendo adicional	22.356.775
Dividendo total a distribuir	34.034.747

b.2) Exercícios findos em 31/12/2016 :

Lucro (prejuízo) líquido do exercício TOTAL	83.998.063
Compensação de prejuízos acumulados	(1.323.265)
Lucro líquido ajustado I	82.674.798
Constituição da reserva legal	(4.133.740)
Constituição das reservas de incentivos fiscais	(45.535.023)
Lucro líquido ajustado II	33.006.036
Dividendo mínimo obrigatório	25%
Dividendos a distribuir	8.251.509

b.3) Exercícios findos em 31/12/2015 :

A Companhia apresentou prejuízo no exercício de 2015, motivo pelo qual não houve destinação de resultados.

Cristal Brasil
 Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
 Camaçari - BA - Brasil
 55 71 2634-9114
www.cristal.com

3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido

(Reais)	Exercício social 31/12/2017	Exercício social 31/12/2016	Exercício social 31/12/2015
Lucro líquido ajustado	46.711.889,54	33.006.035,90	-20.908.305,99
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado (%)	72,860000	25,000000	0,000000
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor (%)	0,800000	7,830000	0,000000
Dividendo distribuído total	34.034.747,22	8.251.508,98	0,00
Lucro líquido retido	0,00	24.754.526,92	0,00
Data da aprovação da retenção	26/04/2018	19/05/2017	28/04/2016

Lucro líquido retido	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo
Dividendo Obrigatório						
Ordinária	4.087.951,92	23/05/2018	2.500.244,70			
Preferencial	4.966.996,20	23/05/2018	4.146.988,44			
Preferencial	2.623.024,26	23/05/2018				
Preferencial			1.604.275,84			
Outros						
Ordinária	7.826.363,56	23/05/2018				
Preferencial	9.508.644,42	23/05/2018				
Preferencial	5.021.766,86	23/05/2018				
					0,00	



3.6.- Dividendos / Lucros retidos / Reservas

O cálculo dos dividendos a distribuir referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está demonstrado abaixo:

(em R\$)

Lucro líquido do exercício TOTAL	78.996.026,18
Constituição da reserva legal	(3.949.801,31)
Constituição das reservas de incentivos fiscais:	
DESENVOLVE (exercício de 2017)	(10.289.578,61)
FAIN (exercício de 2017)	(5.497.864,96)
SUDENE (exercício de 2017)	(12.546.891,76)
	<u>(28.334.335,33)</u>
Lucro líquido ajustado	46.711.889,54
Dividendo mínimo obrigatório	0,25
Dividendos a distribuir	11.677.972,39
Dividendo adicional	22.356.774,84
Dividendo total a distribuir	34.034.747,22
<u>Valor residual do lucro líquido</u>	12.677.142,32
Reconstituição reservas de incentivos fiscais	(12.677.142,32)
<u>Valor residual do lucro líquido FINAL</u>	-

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Soma do Passivo Circulante e Não Circulante	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2017	174.890.702,43	Índice de Endividamento	0,01395000	

3.8 - Obrigações

Exercício social (31/12/2017)							
Tipo de Obrigação	Tipo de Garantia	Outras garantias ou privilégios	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Empréstimo	Garantia Real		575.829,50	0,00	0,00	0,00	575.829,50
Financiamento	Garantia Real		736.475,54	1.126.692,91	0,00	0,00	1.863.168,45
Total			1.312.305,04	1.126.692,91	0,00	0,00	2.438.997,95
Observação							



4.1 – Descrição – Fatores de riscos

A Companhia tem o seu negócio influenciado por algumas variáveis que possibilitam fatores de risco que são mapeados e monitorados pela organização, conforme riscos descritos abaixo:

1. Variação da taxa cambial, que através de uma desvalorização do real gera um aumento no custo das matérias primas cotado em dólar, bem como a logística rodoviária e portuária, tornando a competição com produtos de mercados externos, como chineses de forma desigual.
2. Elevada carga tributária nacional agregada ao gerenciamento da burocracia fiscal destes tributos, bem como os crescentes custos de transação e adequação às normas ambientais do Estado, decorrentes do processo de licenciamento ambiental de produção, também concorrem para impactar os custos de produção e, conseqüentemente, o seu resultado.
3. Os empregados da Companhia são representados por sindicato com forte representação no segmento químico e petroquímico. Os acordos coletivos da categoria estão sujeitos à renegociação anual. Normalmente, a taxa de inflação é utilizada como referência para discussão do reajuste salarial, inclusive para a remuneração mínima prevista nos acordos coletivos. As despesas com pessoal, incluindo encargos sociais, representam parte expressiva do custo e uma elevação acima dos índices inflacionários poderá ter um efeito prejudicial significativo sobre o negócio.
4. A Companhia pode ser ainda prejudicada se enfrentar greves, interrupções de trabalho ou outros transtornos trabalhistas por parte de seus empregados decorrentes de negociações ou litígios envolvendo pagamento de verbas trabalhistas.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



4.2 – Descrição – Riscos de mercado

Os principais produtos produzidos pela Cristal Pigmentos do Brasil S.A. e sua filial, a Cristal Mineração do Brasil Ltda., são os pigmentos a base de Dióxido de Titânio, e os minérios, Zircônia, Rutilo e Ilmenita. Estes produtos, uma vez transformados, são utilizados principalmente pelas indústrias de Tintas, Construção Civil, Automobilística, Plásticos e Máquinas & Equipamentos.

A Cristal Pigmentos não tem capacidade de produção suficiente para atender a demanda nacional e mantém uma participação no mercado de pigmentos entre 30 e 40%, a depender da demanda total em cada ano. Para os minérios, a participação pode variar de 50% até próximo dos 100%, no caso particular da Ilmenita.

O restante da demanda de ambas as linhas de produtos é abastecida por provedores Internacionais com produtos cujas importações sofrem com os riscos relativos à exposição cambial, financiamento e ineficiências logísticas. Com este comentário queremos dizer que mesmo se houver uma retração e ou turbulência na demanda por produtos dos setores mencionados, estamos razoavelmente protegidos quanto aos volumes, porém expostos à sensível aumento na volatilidade dos preços.

Portanto, a Cristal, como único produtor nacional dos pigmentos a base Dióxido de Titânio, e detendo mais de 90% da produção dos minérios aos quais a empresa se dedica, os riscos de mercado são associados mais a fatores externos do que aos internos.

A situação de excesso de estoques de produtos concorrentes na Europa, Ásia e Norte América, e a necessidade de nossos concorrentes em equilibrar seus fluxos de caixa, podem aumentar expressivamente a oferta de produtos e, conseqüentemente, pressionar os preços para baixo. Ainda, políticas governamentais de incentivo, de energia, das tarifas administradas, de câmbio e juros também tem um peso relativo na competitividade da indústria nacional. Desta forma, com base No histórico de oscilações e volatilidades vividas, concluímos que os resultados da companhia sofrem um risco moderado-alto tanto no que tange a volumes quanto a preços.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes

Camaçari - BA - Brasil

55 71 2634-9114

www.cristal.com



4.3 - Processos não sigilosos relevantes

A Companhia discute judicialmente a legalidade de alguns tributos, bem como se defende de reclamações trabalhistas, autuações fiscais e previdenciárias na esfera administrativa e judicial e processos cíveis. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, mantém provisão para as perdas prováveis, consideradas suficiente para fazer face a eventuais perdas contingentes e obrigações previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.	
	31/12/2017	31/12/2016
Trabalhistas	6.925	9.098
Ambientais	1.560	1.893
Tributárias	-	4.087
	8.485	15.078
Circulante	255	388
Não circulante	8.230	14.690
Depósitos judiciais relacionados às provisões	(3.823)	(5.413)

A movimentação do saldo das provisões para contingências, em 31 de dezembro de 2017, está demonstrada a seguir:

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.			
	Trabalhistas (a)	Ambientais (b)	Tributárias	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2016	8.574	331	-	8.905
Adições/atualizações	2.816	1.905	-	4.721
Baixas	(3.756)	(343)	-	(4.099)
Adições por meio de incorporação	1.464	-	4.087	5.551
Saldos em 31 de dezembro de 2016	9.098	1.893	4.087	15.078
Adições/atualizações	5.424	-	715	6.139
Baixas	(5.655)	(333)	(4.802)	(10.790)
Baixas por reversão	(1.942)	-	-	(1.942)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.925	1.560	-	8.485

- (a) Os processos de natureza trabalhista consistem, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados da Companhia e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes de trabalho e responsabilidade subsidiária. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 7.269 (31/12/2016 - R\$6.498) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.
- (b) Refere-se à estimativa dos custos de operação e manutenção de equipamentos constituintes do sistema de remediação ambiental. Do montante total, R\$255 (31/12/2016 - R\$388) serão pagos no curto prazo.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



As principais causas com probabilidade de perda possível, motivo pelo qual não foram constituídas as respectivas provisões, referem-se à:

i) Cláusula Quarta da Convenção Coletiva de Trabalho

Em setembro de 2001, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), reformando decisão do Tribunal Superior do Trabalho - TST de 16 de dezembro de 1992, restabeleceu o entendimento de que a Lei nº 8.030/90 não alterou a Cláusula Quarta (indexação de salários) da Convenção Coletiva de Trabalho aplicável aos empregados das indústrias de produtos químicos para fins industriais de Camaçari, que vigorou de 1º de setembro de 1989 a 31 de agosto de 1990.

Em 19 de abril de 2002 foi publicado o acórdão com a referida decisão, tendo sido interpostos os embargos de declaração, com pedido de efeito modificativo pelo Sindicato Patronal, os quais foram acolhidos, restabelecendo a decisão do TST que declarou inválida a Cláusula Quarta.

Em 14 de maio de 2015, o Supremo Tribunal Federal reestabeleceu a decisão que reconhece como válida a indexação dos salários estabelecida pela Cláusula Quarta da Convenção Coletiva de Trabalho de 1989/1990, conforme pleiteado pelo Sindicato dos Trabalhadores, no entanto, o Sindicato Patronal, em 13 de agosto de 2015, opôs Embargos de Declaração contra essa decisão que se encontra aguardando julgamento.

Adicionalmente, o Sindicato dos Trabalhadores ajuizou ação de cumprimento contra a Companhia perante a 2ª Vara do Trabalho de Camaçari/BA, que foi julgada parcialmente procedente determinando o pagamento aos substituídos, cujos contratos de trabalho estavam ativo após o mês de março de 1990, das diferenças salariais atinentes aos reajustes salariais mensais previstos na cláusula quarta da Convenção Coletiva de Trabalho, correspondentes a 90% do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) ou índice substituto apurado no mês anterior, e sua repercussão em outras parcelas salariais. A referida decisão determinou, entretanto, a limitação dos reajustes deferidos à data-base subsequente, nos termos da Orientação Jurisprudencial 262 do TST.

Contra essa decisão que deferiu os reajustes, a Companhia apresentou recurso ao Tribunal Regional do Trabalho, que manteve a decisão de primeira instância, parcialmente favorável ao Sindicato dos Trabalhadores. Posteriormente, a Companhia apresentou recurso ao Tribunal Superior do Trabalho - TST, sendo que neste momento aguarda decisão do tribunal regional que autorize a apreciação desse recurso pelo TST.

Apesar de a Companhia possuir decisão de mérito a seu favor transitada em julgado em ação coletiva semelhante movida anteriormente pelo Sindicato dos Trabalhadores, considerando o estágio atual deste processo, os assessores jurídicos classificam como possível o risco de perda referente a esse processo (valor estimado da causa R\$1.475).

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



ii) Auto de Infração de ICMS

A Secretaria da Fazenda de São Paulo lavrou Auto de Infração contra a Companhia no valor de R\$7.900 em virtude da suposta inadimplência no pagamento de ICMS nos anos de 2007 e 2008 que, julgado parcialmente improcedente, foi reduzido para R\$5.995. Contra esta decisão, a Companhia ajuizou ação anulatória na Vara da Fazenda Pública obtendo decisão liminar suspendendo a exigibilidade do tributo até o julgamento final do processo.

Em 17 de maio de 2012, a 4ª Vara da Fazenda Pública de João Pessoa concedeu tutela antecipada em Ação Anulatória ajuizada pela antes controlada da Companhia, Cristal Mineração, para suspender a exigibilidade do pagamento, no montante de R\$38.000, do Auto de Infração lavrado pela ausência de recolhimento do ICMS sobre a transferência de propriedade de estoques e bens do ativo imobilizado, por meio de integralização de cotas do capital social por parte da empresa autuada.

Os assessores jurídicos classificam como possível o risco de perda referente a esse processo.

Depósitos judiciais relacionados às provisões

A movimentação do saldo dos depósitos judiciais relacionados às provisões para contingências, em 31 de dezembro de 2017, está demonstrada a seguir:

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A. Trabalhistas
Saldos em 01 de janeiro de 2016	4.240
Adições	1.637
Baixas	(1.907)
Atualização monetária	366
Adições por meio de incorporação	1.077
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>5.413</u>
Adições	3.068
Baixas	(4.272)
Baixas por reversão	(409)
Atualização monetária	<u>23</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>3.823</u>

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



4.4 - Processos não sigilosos - ADM, CONT, INVEST

A Companhia não possui processos cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores da Companhia.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



4.5 - Processos sigilosos relevantes

A Companhia não possui processos sigilosos.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



4.6 - Processos repetitivos ou conexos

A Companhia não possui processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes

Camaçari - BA - Brasil

55 71 2634-9114

www.cristal.com



4.7 - Outras contingências relevantes

A Companhia não possui.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados

Não se aplica.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes

Camaçari - BA - Brasil

55 71 2634-9114

www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

A atual política de Gerenciamento de riscos da Companhia aprovada pelo Conselho de Administração tem o objetivo de estabelecer diretrizes para organização e pode ser visualizada no Website de relacionamento com os investidores: <https://www.cristal-ri.com.br/governanca/estatuto-e-politicas/>

Em relação à política, a organização estabelece normativa atrelada as melhores práticas de mercado e legislações vigentes.

A. Estrutura da organização para Gerenciamento de risco

Para esta estrutura, a Cristal Brasil possui uma área de “Governança, Riscos e Controles Internos” subordinados ao Conselho de Administração através do “Comitê de Auditoria e Ética” não estatutário e com as respectivas atribuições:

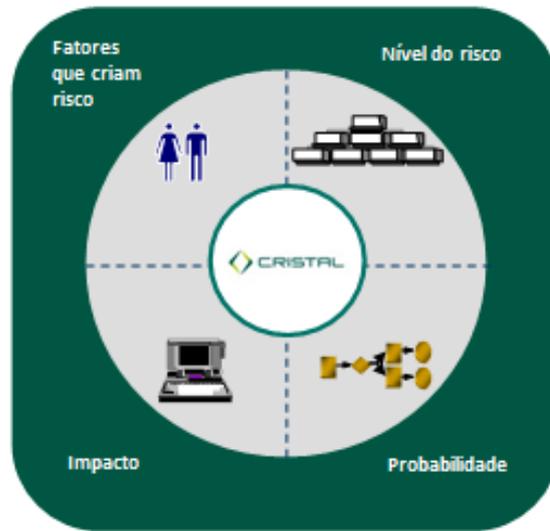
1. Avaliação contínua da estrutura de Governança da Companhia: Comitês, Relação com Investidores, Reuniões de conselho, Código de conduta, canal de denúncia e etc.
2. Implementação e monitoramento de estrutura aprovada pelo Conselho de Administração através de participações em reuniões táticas e estratégicas, formalização de procedimentos e divulgação de relatórios.
3. Avaliação e desenvolvimento de uma gestão de riscos através da elaboração de política e mapa de risco, a fim de facilitar o processo contínuo de tomada de decisão.
4. Implementação e monitoramento da estrutura de gerenciamento de riscos com acompanhamento tempestivo das ações que impossibilitem sua materialização.
5. Avaliação e definição de controles internos que mitiguem riscos existentes para o negócio, auxiliando a administração no processo de implementação.
6. Implementação de uma estrutura de testes para garantia da eficiência dos controles via procedimentos de auditoria interna.
7. Participação e implementação das demandas solicitadas pelo comitê de auditoria e ética.

B. Técnica aplicada para avaliação de risco na Cristal

Uma análise de risco deve levar em consideração as pessoas, estrutura organizacional, atividades atuais e sistemas de informação que norteiam e suportam todo o processo da entidade. Ou seja, devemos possuir uma visão holística de todo o processo.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



Na Cristal Brasil, a área de Governança, Riscos e Controles Internos avalia de forma contínua todos os riscos inerentes e mapeados para a Cristal Brasil a fim de analisar qual impacto e probabilidade de ocorrência dentro da organização, assim como identificar quais atividades de controle existem para mitigar ou reduzir a possibilidade de materialização dos riscos.

Para análise, a empresa define em reunião do Conselho de Administração qual o nível de impacto e probabilidade será trabalhado, estabelecendo regras internas para definição da proporção de alto, médio e baixo que será aplicado, respeitando os seguintes critérios:

Nível do risco	Descrição do nível de risco
Riscos Altos	Riscos com maior priorização no plano estratégico e de ação da companhia. Para orçamento, desembolso de verbas e atuação das áreas afins, deverão ser tratados com maior urgência, priorizando aqueles com maior impacto e probabilidade.
Riscos Médios	Riscos com média priorização no plano estratégico e de ação da companhia. Para orçamento, desembolso de verbas e atuação das áreas afins, deverão ser tratados com atenção, sendo acompanhados mensalmente para avaliar qualquer mudança no nível de risco e priorizando aqueles com maior impacto e probabilidade.
Riscos Baixos	Riscos com menor priorização no plano estratégico e de ação da companhia. Para orçamento, desembolso de verbas e atuação das áreas afins, deverão ser tratados com menor nível de investimento, porém devem ser acompanhados mensalmente a fim de avaliar qualquer mudança de nível de risco, priorizando aqueles com maior impacto e probabilidade.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



C. Gestão dos riscos por tipologia:

Para os riscos avaliados pela Cristal Brasil, serão aplicadas tipologias para a sua identificação e melhor detalhamento do status atual a fim de possibilitar uma melhor estrutura para tomada de decisão da empresa.

Para isso, a área de “Governança, Riscos e Controles Internos” trabalhar com uma matriz que gerencie e estratifique os respectivos aspectos dos riscos: Grau de Materialização do impacto do risco, Tipo do risco e Causa raiz.

1. Grau de Materialização do impacto do risco: No intuito de avaliar e estratificar o nível de materialização possível do impacto do risco, estabelece os respectivos critérios:
- 2.

Materialização	Descrição do nível de materialização
Descoberto	Risco no qual sua materialização pode ocorrer diante da estrutura da empresa sem um procedimento adequado para mitigá-lo.
Materializado	Risco no qual sua materialização ocorreu diante da estrutura da empresa sem um procedimento adequado para mitigá-lo.
Pervasivo	Riscos cujo impacto pode ser disseminado em diferentes áreas e estruturas da companhia sem um valor claro a ser quantificado para o seu impacto.
Não aplicável	Riscos nos quais diante da sua ocorrência e/ou existência de estrutura adequada não foram quantificados valores para definição do seu impacto.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



3. Tipologia do risco: No intuito de avaliar e estratificar o tipo do risco mapeado, estabelece os respectivos critérios:

Tipo de risco	Descrição do tipo de risco
Riscos Estratégicos	Riscos referentes a questões estratégicas ao negócio decorrentes dos pontos fracos ou fortes que a empresa possui para conviver com ameaças ou oportunidades do mercado.
Riscos de compliance (Regulatório)	Riscos referentes ao não cumprimento de questões regulatórias a exemplo de áreas como ambientais, segurança do trabalho e saúde ocupacional, legislação trabalhista e fiscal e etc.
Riscos Financeiros	Riscos referentes à perda financeira sobre controles internos não aplicados pela empresa.
Risco operacional	Riscos que possibilitem que as rotinas aplicadas ao cotidiano da empresa não sejam bem sucedidas ou realizadas com retrabalho.
Riscos para Demonstração Financeira	Riscos que provoquem registros incorretos das demonstrações financeiras da companhia, impossibilitando uma divulgação das informações com a devida transparência necessária.

4. Causa raiz: No intuito de avaliar e estratificar a causa raiz do tipo do risco mapeado, estabelece os respectivos critérios:

Tipo da causa	Descrição do Tipo da causa raiz
Processo	Risco no qual sua materialização pode ocorrer diante de um desenho do processo com ausência de ações que o mitigue.
Tecnologia	Risco no qual sua materialização pode ocorrer diante da ausência de ferramentas ou parâmetros de tecnologia que o mitigue.
Organizacional	Risco no qual sua materialização pode ocorrer diante da ausência de uma estrutura organizacional que estabeleça diretrizes culturais ou de perfis profissionais que o mitigue.
Treinamento	Risco no qual sua materialização pode ocorrer diante da falta de treinamento dos seus colaboradores para o desempenho de ações que o mitigue.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



D. Responsabilidades dos agentes de Governança acerca da Política de Gerenciamento de risco:

A empresa possui uma estrutura de gerenciamento de risco que através dos agentes de Governança forneça às diretrizes e suporte necessário a área de “Governança, Riscos e Controles Internos” para o melhor desempenho das suas atividades descritas no item “A. Estrutura da organização para Gerenciamento de risco”.

Para isso, seguem descrito o grau de responsabilidade assumido pelos Agentes de Governança a fim de possibilitar a melhor realização da Política de Gerenciamento de risco:

Função	Descrição das responsabilidades
Conselho de Administração	1) Define o apetite a risco a ser aplicado pela companhia (Regras para definição dos níveis de impacto e probabilidade); 2) Estabelece as diretrizes necessárias para atual gestão dos riscos da Cristal Brasil; e 3) Aprova, em segunda avaliação, o plano e orçamento da área de Governança, Riscos e Controles Internos para o ano.
Diretores, Gerentes e Líderes	1) Define as ações a serem tomadas no ambiente funcional a partir da estrutura e filosofia de risco da empresa; 2) Acompanha o processo de avaliação dos riscos e controles da sua área; e 3) Monitora os indicadores de Riscos e estratégia para mitigá-los.
Comitê de auditoria e ética	1) Monitora as atividades desempenhadas pelo setor de Governança, Riscos e controles internos 2) Define os parâmetros necessários para monitoramento da política de gestão de riscos e as metas necessárias para empresa. 3) Aprova, em primeira avaliação, o plano e orçamento da área de Governança, Riscos e Controles Internos para o ano.
Governança, riscos e controles Internos	1) Planeja as ações necessárias para implementação da política de Gerenciamento de risco da companhia 2) Desenvolve um acompanhamento mensal da estrutura de risco da empresa, enviando relatórios mensais para o comitê de auditoria e ética, conselho de Administração e Diretoria, Gerência e líderes das respectivas áreas avaliadas. 3) Auxilia as áreas na definição dos impactos dos riscos mapeados e nas ações a serem efetuadas, como também executa o acompanhamento. 4) Elabora parecer sobre a probabilidade de materialização ou não de riscos que podem ocorrer a partir de uma nova ação a ser tomada por um respectivo setor. 5) Acompanha o status atual dos riscos da companhia, assim como, efetua procedimentos de auditoria para avaliar a eficácia dos controles ou ações desempenhadas para mitigá-los.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
 Camaçari - BA - Brasil
 55 71 2634-9114
www.cristal.com



5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

Dentro do cenário industrial de risco em que atuamos no Brasil, a política de gerenciamento de nossas operações envolve ações de planejamento dos volumes dos diversos produtos direcionados ao mix “conta-cliente-mercado”, tanto de curtíssimo como de longo prazo, e, ainda, análises frente às oportunidades de exportação, buscando otimizar a alocação de volume ao melhor mix de preços e valor possível, dentro de uma política estratégica sustentável de longo prazo. Além disto, existe um pequeno número de clientes, líderes nos setores em que atuam e com consumo expressivo, aos quais dedicamos uma parcela de nossa produção dentro de um critério de "baseload" - alguns destes, inclusive, com contratos internacionais com o Grupo Cristal.

#BASELOAD: Cliente de grande porte que, sob contrato ou não, adquire volumes razoavelmente importantes e de forma constante – o produtor, por sua vez, ganha em previsibilidade, com benefícios para a manufatura e caixa da Companhia.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



5.3 - Descrição - Controles internos

A área de Governança, Riscos e Controles Internos é responsável por avaliar e definir controles internos que mitiguem riscos existentes para o negócio, auxiliando a administração no processo de implementação. Além disso, é responsável por implementar uma estrutura de testes para garantir a eficácia dos controles, através de procedimentos de auditoria interna.

Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a) Linhas de defesa para controles internos:

A Companhia possui como prática a busca constante no atendimento da melhor efetividade sobre sua estrutura de controles internos, visando a mitigar riscos que não gere a confiabilidade adequada para suas demonstrações financeiras.

Baseado nestes princípios, tem como premissa básica o modelo de linhas de defesas dentro da Companhia para uma maior efetividade dos controles internos, segregando as funções sob a respectiva ótica:

- 1) Áreas de negócio
- 2) Setor de Governança, Riscos e Controles Internos
- 3) Auditoria Externa

b) Mapeamento de riscos e acompanhamento da efetividade dos controles internos

A Companhia entende que a estrutura e segregação de suas linhas de defesa atendem às melhores práticas de mercado, além de realização de testes tempestivos de análise de dados e documentações existentes a fim de avaliar a efetividade dos controles internos da Companhia.

Na ótica de mapa de risco, a Companhia estabelece reuniões periódicas entre a área de “Governança, Riscos e Controles Internos” com os setores de negócio, que proporciona um acompanhamento tempestivo de níveis de riscos e pontos de melhorias internas para controles.

Adicionalmente, relatórios tempestivos das vulnerabilidades existentes são divulgados para os setores, Conselho de Administração e Comitê de Auditoria e Ética (não estatutário).

c) Deficiências e recomendações apontadas pelo auditor independente

Não foram comentadas deficiências significativas pelo Auditor Independente, PwC, que impactassem a confiabilidade nos números ou a confiabilidade da Administração da Companhia sobre os controles internos da organização.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



5.4 – Programa de Integridade

A empresa possui uma estrutura de programa de integridade que abarca os seguintes pontos de gerenciamento:

- Código de conduta e ética devidamente divulgado através de site institucional, treinamentos internos e externos, cópias físicas disponíveis nas unidades da companhia, servidor de rede, contratos comerciais e etc.
- Formalização e divulgação das respectivas políticas de conduta:
 - ✓ Política Antissuborno e Anticorrupção
 - ✓ Política Anti Bullying e Anti Discriminação
 - ✓ Política Antitruste
 - ✓ Política de Distribuição de Resultados
 - ✓ Política de Divulgação das Informações
 - ✓ Política de Gerenciamento de Risco
 - ✓ Política de Igualdade de Oportunidades
 - ✓ Política de Insider Trading
 - ✓ Política de Negociação de Valores Mobiliários
 - ✓ Política de Remuneração do Conselho e da Diretoria
 - ✓ Política de Transações com Partes Relacionadas
 - ✓ Política para Uso de Mídias Sociais
- Acompanhamento tempestivo de todos os fornecedores e clientes através de controles atrelados à análise de dados e due diligence, visando identificar e comunicar a diretoria e Conselho acerca da aderência dos nossos grupos de interesses aos nossos valores que estão diretamente atrelados as legislações que normatizam as atuações da Cristal Pigmentos do Brasil S/A.
- Canal de denúncia e ouvidoria devidamente divulgado através de site institucional, treinamentos internos e externos, cópias físicas disponíveis nas unidades da companhia, servidor de rede, contratos comerciais e etc.
- Estrutura de Comitê de Auditoria e Ética representado pelo Líder de Governança, Riscos e Controles, Gerente Jurídico e Gerente de RH para acompanhamento e gestão de reportes existentes acerca do programa de integridade da companhia e com comunicação direta com o Conselho de Administração

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



5.5 - Alterações significativas

Não houve, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, qualquer alteração significativa nos principais riscos de mercado a que estamos sujeitos, tampouco na política de gerenciamento de riscos que adotamos.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos

Não existem outras informações relevantes referente ao gerenciamento de riscos e controles internos às já mencionadas neste formulário.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM

Data de Constituição do Emissor	25/01/1966
Forma de Constituição do Emissor	SOCIEDADE ANÔNIMA
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	23/12/1970



6.3 - Breve histórico

- A CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A., indústria química, produtora de pigmento branco de Dióxido de Titânio, foi fundada em 25 de janeiro de 1966.
- O projeto obteve o apoio da SUDENE – Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste e do BNDES para a sua implantação e a produção fixada em 22.000 t/a.
- A tecnologia do processo foi adquirida por cessão definitiva da Laport Industries Ltda, mas a necessidade de constante atualização nessa área levou o grupo fundador a procurar uma associação com a Bayer do Brasil S/A em 1971.
- Em março de 1978, iniciou as obras de ampliação da capacidade para 50.000 t/a de Dióxido de Titânio e, em novembro de 1982 essa fase foi concluída.
- Em abril de 1997, foi concluída a ampliação da fábrica para 60.000 t/a.
- Em 29 de março de 2004 a Millennium Chemicals Inc. (controladora indireta da Companhia) e a Lyondell Chemical Company assinaram um contrato relativo à troca de ações e junção das empresas, objetivando a criação da terceira maior empresa química norte-americana com ações cotadas no mercado. Em 1º de dezembro de 2004 a Lyondell Chemical Company concluiu a aquisição da sociedade Millennium Chemicals Inc.
- No dia 7 de setembro de 2006, a Lyondell divulgou para a Securities Exchange Commission nos Estados Unidos da América que “a Lyondell busca continuamente oportunidades de gerar valor através de acordos comerciais, aquisições, venda de ativos ou parcerias. Por exemplo, a Lyondell avaliava possíveis alternativas estratégicas relacionadas ao seu segmento de químico inorgânico”.
- No dia 26 de fevereiro de 2007 a Lyondell divulgou a conclusão de acordo com a sociedade National Titanium Dioxide Company Ltd. (Cristal), relativo à proposta de alienação pela Lyondell de seus negócios de química inorgânica, dentre os quais a Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
- A operação de aquisição pela Cristal dos negócios de dióxido de titânio da Lyondell, foi concluída com sucesso em 15 de maio de 2007. Como consequência, a Cristal tornou-se a nova acionista controladora indireta da Companhia, através da aquisição do controle direto da Millennium Inorganic Chemicals (MIC) nos Estados Unidos da América, sendo esta, controlada pela Thann Chimie SAS, empresa pertencente ao Grupo Tasnee (“Tasnee”).

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



- Hoje, a Cristal é a segunda maior produtora de pigmento de Dióxido de Titânio (TiO₂) do mundo. Conta com sete fábricas de TiO₂ distribuídas em cinco continentes, sendo duas plantas nos Estados Unidos, uma na Inglaterra, uma na França, uma na Arábia Saudita, uma na Austrália e uma no Brasil.
- Sua atuação no Brasil conta com três unidades: a Mina do Guajú, em Mataraca, na Paraíba; a fábrica em Camaçari, na Bahia; e o escritório comercial em São Paulo.
- Em 21 de fevereiro de 2017, a Tasnee celebrou um contrato para a alienação dos negócios de dióxido de titânio de todo o grupo para a Tronox Limited (“Tronox”), contrato este que está sujeito à obtenção de autorizações governamentais e regulatórias. Tendo em vista que esta transação representará a alienação do controle da Companhia para a Tronox, a Tronox deverá promover uma Oferta Pública de Aquisição (“OPA”) das ações ordinárias em circulação da Companhia, nos termos do artigo 254-A da Lei das S.A.
- Foi assinado entre a Cristal, a Tasnee e a Tronox o contrato para estender a data de expiração de alienação até 30 de junho de 2018, com prorrogações automáticas de três meses até 31 de março de 2019, se necessário, com base sobre o status de aprovações regulatórias pendentes. Este contrato para estender a data de expiração é uma demonstração clara desse compromisso e permitirá que ambas as partes continuem a trabalhar com os reguladores nos Estados Unidos e na Europa para obter a aprovação necessária para.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



6.5 - Pedido de falência ou de recuperação

Este item não é aplicável.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



7.1 - Descrição - Atividades do emissor

A Companhia tem por objeto a produção e o comércio de produtos químicos, especialmente pigmento branco de titânio e seus subprodutos; a produção, a industrialização e o comércio de matérias-primas aplicadas ou não em sua própria produção; a importação e a exportação de matérias-primas e de produtos industrializados acabados; a produção, industrialização e o comércio de minérios em geral, especialmente rutilo, cianita, ilmenita e zirconita, compreendendo pesquisa, lavra, exploração e beneficiamento, importação e exportação; a participação no capital de outras sociedades, relacionadas ou não com seus objetivos e o exercício de atividades relacionadas com a execução de seus objetivos.

Abaixo segue breve descritivo de como funciona o processo produtivo do principal produto da Companhia, o pigmento de titânio:

- A Cristal utiliza o processo Sulfato para a produção do pigmento de dióxido de titânio.
- A Ilmenita, ou uma escória enriquecida de ilmenita, é inicialmente moída. O minério moído após uma mistura com ácido sulfúrico concentrado é encaminhado para um reator no qual ocorrem reações de sulfatação, sendo obtido uma massa sulfatada que fornece, depois da diluição em água, a solução de sulfato de titanila, acompanhada dos sulfatos de diversos outros elementos presentes no minério.
- A solução de sulfatos contém, em porcentagem elevada, sulfato férrico, o qual é convertido em sulfato ferroso através de um processo de redução com o uso de limalha de ferro, o que torna mais fácil a sua remoção do processo em etapa subsequente.
- Após a redução química, as impurezas, dentre elas minério não reagido, são separadas em um processo de sedimentação denominado clarificação do licor, sendo gerados dois fluxos de processo: a lama, insolúvel, que após sedimentação é encaminhada para filtros onde ocorre a recuperação da fração líquida e os sólidos são neutralizados e destinados para depósito; e a fração com baixo teor de sólidos que é retirada do clarificador, sofre uma filtração e é encaminhada para a hidrólise.
- A reação de hidrólise ocorre quando o licor filtrado é submetido à fervura e diluído em água, após a adição uma pequena quantidade de núcleos de hidróxido de titânio (semeadura primária). Estes núcleos são obtidos através do desequilíbrio químico que ocorre quando o licor filtrado é misturado a uma solução de hidróxido de sódio.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



- O produto final da reação de hidrólise é formado por uma fase sólida constituída pelo hidróxido de titânio e pela água-mãe (ácido sulfúrico diluído), que contém sulfato ferroso e ainda várias impurezas. A polpa fica isolada e é lavada em filtros adequados. As impurezas remanescentes são eliminadas por um tratamento ácido com ácido sulfúrico e pela adição de pó de alumínio, para a redução das mesmas.
- Todo o óxido de titânio obtido por hidrólise de solução sulfúrica de titânio fornece cristais básicos de anatase. Para a obtenção de rutilo é necessário que a polpa seja semeada com cristais básicos de rutilo. Cristais básicos e rutilo para a semeadura são obtidos quando se hidrolisa uma solução clorídrica de titânio.
- A polpa de hidróxido de titânio deve ser calcinada a elevadas temperaturas em um forno para remover a água aderida que é quimicamente ligada; os restos de ácido sulfúrico são para desenvolver as características desejadas nos cristais. Ainda antes da calcinação podem ser adicionados à suspensão vários produtos químicos, a fim de influenciar a formação de cristais durante a calcinação, o produto final desta etapa é o dióxido de titânio – TiO₂.
- Na última fase da produção, o produto calcinado é moído e tratado superficialmente. No tratamento são precipitados, sucessivamente, em ambiente aquoso, óxidos de vários metais sobre a superfície das partículas formadas por cristais de TiO₂. A ação de cada óxido precipitado é muito específica; eles dão a propriedade final ao pigmento, aquela que este deverá possuir para atender as exigências da sua aplicação específica. Após o tratamento o produto é lavado com água para remoção de sais formados na etapa anterior e é submetido á secagem para remoção da umidade, por fim, o produto agora denominado pigmento é tratado com ingredientes orgânicos e é micronizado, para se obter um produto fino, homogêneo, com alta dispersibilidade.

Outras informações importantes:

- Benefícios e/ou subsídios fiscais: a Companhia não possui, nem existe disponível, nenhum benefício e/ou subsídio fiscal ligado ao fato de estar inserida no mercado de dióxido de titânio.
- Situações de monopólio ou oligopólio e nível de concorrência: a Companhia é a única produtora de dióxido de titânio da América do Sul. Não obstante, a dinâmica de mercado faz com que os potenciais clientes busquem no mercado internacional alternativas que atendam melhor às diversas aplicações que o dióxido de titânio pode ter, não cobertas pelo portfolio da Companhia e/ou com preços mais competitivos.
- Dependência do Governo: o segmento de dióxido de titânio não possui dependência governamental direta.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



7.1a - Informações específicas de sociedades de economia mista

Não se aplica a esta Companhia.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



7.2 - Inf. sobre segmentos operacionais

A Companhia divide seu negócio no segmento de produção e industrialização de dióxido de titânio e no segmento de extração, produção e comercialização dos minérios rutilo, cianita, ilmenita e zirconita.

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva e correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015, são as seguintes:

a) Lucro (prejuízo) bruto

	31/12/2017		
	Pigmento de titânio	Minérios	Total
Operações Continuadas			
Receita líquida	456.933	111.297	568.230
Custo das vendas	(366.674)	(54.283)	(420.957)
	90.259	57.014	147.273

	31/12/2016		
	Pigmento de titânio	Minérios	Total
Operações Continuadas			
Receita líquida	410.454	94.063	504.517
Receita líquida entre segmentos	-	(19.569)	(19.569)
Custo das vendas	(391.931)	(45.739)	(437.670)
Custo das vendas entre segmentos	-	19.569	19.569
	18.523	48.324	66.847

	31/12/2015		
	Pigmento de titânio	Minérios	Total
Operações Continuadas			
Receita líquida	349.254	94.918	444.172
Receita líquida entre segmentos	-	(21.581)	(21.581)
Custo das vendas	(371.064)	(41.921)	(412.985)
Custo das vendas entre segmentos	-	21.581	21.581
	(21.810)	52.997	31.187

Cristal Brasil
 Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
 Camaçari - BA - Brasil
 55 71 2634-9114
www.cristal.com

b) Receita por produtoi) *Pigmento de titânio*

	<u>31/12/2017</u>		<u>31/12/2016</u>		<u>31/12/2015</u>	
Pigmento de titânio	456.933	100%	410.454	100%	349.254	100%

ii) *Minérios*

	<u>31/12/2017</u>		<u>31/12/2016</u>		<u>31/12/2015</u>	
Zirconita	68.082	61%	57.368	61%	34.852	37%
Ilmenita	38.467	35%	32.182	34%	55.395	58%
Rutilo	3.986	4%	3.641	4%	3.747	4%
Cianita	762	1%	872	1%	924	1%
	111.297	100%	94.063	100%	94.918	100%

c) Estoques

	<u>31/12/2017</u>		
	<u>Pigmento de titânio</u>	<u>Minérios</u>	<u>Total</u>
Produtos acabados	38.937	33.499	72.436
Produtos em elaboração	7.830	72.319	80.149
Matérias-primas e insumos	13.496	1.515	15.011
Importações em andamento	15.648	-	15.648
Materiais de suprimento	16.604	4.008	20.612
Provisão para desvalorização e perdas	(4.109)	-	(4.109)
	88.406	111.341	199.747

	<u>31/12/2016</u>		
	<u>Pigmento de titânio</u>	<u>Minérios</u>	<u>Total</u>
Produtos acabados	30.739	42.582	73.321
Produtos em elaboração	7.566	74.158	81.724
Matérias-primas e insumos	16.773	1.395	18.168
Importações em andamento	480	-	480
Materiais de suprimento	15.601	4.015	19.616
Provisão para desvalorização e perdas	(3.942)	-	(3.942)
	67.217	122.150	189.367

Cristal Brasil
 Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
 Camaçari - BA - Brasil
 55 71 2634-9114
www.cristal.com

c) Estoques -- Continuação

	31/12/2015		
	Pigmento de titânio	Minérios	Total
Produtos acabados	74.027	34.203	108.230
Produtos em elaboração	8.245	74.295	82.540
Matérias-primas e insumos	24.835	1.648	26.483
Importações em andamento	642	3	645
Materiais de suprimento	19.818	3.750	23.568
Provisão para desvalorização e perdas	(17.590)	-	(17.590)
	109.977	113.899	223.876

d) Outras informaçõesi) *Pigmento de titânio*

	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	63.520	92.676	(29.592)
<u>Imobilizado</u>			
Custo total	495.123	546.527	540.679
Depreciação acumulada	(407.276)	(443.776)	(427.331)
	87.847	102.751	113.348
Total de ativo	417.434	552.346	555.658

ii) *Minérios*

	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Lucro antes do IR e CS	35.041	24.806	46.667
<u>Imobilizado</u>			
Custo total	125.798	196.081	201.931
Depreciação acumulada	(93.430)	(149.588)	(171.650)
	32.368	46.493	30.281
Total de ativo	207.994	92.002	278.971

Cristal Brasil
 Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
 Camaçari - BA - Brasil
 55 71 2634-9114
www.cristal.com



7.3 - Produção, Comercialização e Mercados

A Companhia utiliza do processo de sulfatação para produção de pigmentos no qual de uma capacidade instalada de 60.000 toneladas foram produzidas 47.086 toneladas em 2017 (78,5% da nossa capacidade instalada). Adicionalmente, a fábrica possui controles que visam constantemente mitigar paralisações no processo produtivo da companhia principalmente para seis categorias de fatores que são fundamentais para a produção de pigmentos: Água, Energia, Gás natural, Slag, Ilmenita e Ácido Sulfúrico.

A Companhia possui uma estrutura com vendedores próprios e distribuidores para efetuar o seu processo comercial e logístico, utilizando também um armazém localizado em São Paulo e sua estrutura fabril para escoamento e entrega de produtos, além das exportações efetuadas em menor número (2,11% das vendas efetuadas em 2017) a partir do porto de Salvador.

Adicionalmente, a Companhia possui um sistema comercial que através de pedidos de venda e planejamento de S&OP com clientes estratégicos são programadas as saídas, no intuito de atender a demanda em relação à capacidade instalada da Companhia.

A Companhia possui uma estrutura de sazonalidade com baixo desequilíbrio entre os diferentes períodos do exercício social no qual são visualizadas e monitoradas pelo setor comercial em conjunto com a área de manufatura uma sazonalidade maior no 1º semestre no qual representa entre 40% a 45% das suas vendas em detrimento do 2º semestre que representa entre 60% a 55%, apresentando um impacto nesta proporção nos resultados apresentados pela Companhia.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



7.4 – Principais clientes

Receita por cliente: Pigmento de titânio

	<u>31/12/2017</u>		<u>31/12/2016</u>		<u>31/12/2015</u>	
Grupo BASF	9.139	2%	60.287	15%	59.374	17%
Grupo CROMEX	77.679	17%	56.652	14%	55.881	16%
Grupo AKZO	45.693	10%	34.285	8%	34.926	10%
Grupo KARINA	36.555	8%	23.794	6%	-	0%
Grupo AMPACET	18.277	4%	18.419	4%	-	0%
Grupo ALPARGATAS	18.277	4%	19.499	5%	10.757	3%
Outros	251.313	55%	195.518	48%	188.316	54%
	<u>456.933</u>	<u>100%</u>	<u>408.454</u>	<u>100%</u>	<u>349.254</u>	<u>100%</u>

Receita por cliente: Minérios

	<u>31/12/2017</u>		<u>31/12/2016</u>		<u>31/12/2015</u>	
Colorobbia NE	8.904	8%	22.901	24%	5.695	6%
Cristal Pigmentos do Brasil S/A	-	0%	19.640	21%	26.586	28%
Endeka Ceramics	-	0%	13.655	15%	5.799	6%
Cristal Ltd Thann (França)	50.084	45%	8.732	9%	-	0%
Trebol	4.452	4%	7.059	8%	3.901	4%
Balloro Trading Limited	11.130	10%	-	0%	-	0%
Titanium Standard Limited	21.146	19%	-	0%	-	0%
Outros	15.582	14%	22.076	23%	52.937	56%
	<u>111.297</u>	<u>100%</u>	<u>94.063</u>	<u>100%</u>	<u>94.918</u>	<u>100%</u>

Cristal Brasil
 Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
 Camaçari - BA - Brasil
 55 71 2634-9114
www.cristal.com



7.5 - Efeitos da regulação estatal

- Licença de Operação que nos foi concedida pelo INEMA em Portaria de Nº 4886, datada de 25/04/2013 e com validade até 25/04/2019;
- Outorga Poços Fazendinha Portaria nº 13.936 de 05/05/2017 válida até 05/05/2021;
- A Outorga de água superficial concedida pelo INEMA Portaria Nº15.076, datada de 24/10/2017 e com validade até 24/10/2021.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



7.6 - Receitas relevantes no exterior

Em reais mil

Vendas brutas - Mercado EXTERNO (por país)	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
França	20.431 42%	10.832 69%	- 0%
Argentina	8.817 18%	3.037 19%	9.594 86%
Bolívia	1.637 3%	1.460 9%	1.143 10%
Paraguai	758 2%	257 2%	208 2%
Colômbia	224 0%	187 1%	188 2%
Chile	287 1%	0 0%	- 0%
Chipre	12.264 25%	0 0%	- 0%
Utd.Arab.Emir.	4.425 9%	0 0%	- 0%
	<u>48.843 100%</u>	<u>15.773 100%</u>	<u>11.133 100%</u>

As exportações representaram 6,80%, 2,63% e 2,09% do faturamento bruto total da Companhia nos exercícios de 2017, 2016 e 2015, respectivamente.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



7.7 - Efeitos da regulação estrangeira

Não temos influência/efeito da regulação estrangeira, dos países em que a Companhia obtém receitas relevantes, em nossas atividades.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



7.8 - Políticas socioambientais

Balanco social e informações da área de recursos humanos

BALANÇO SOCIAL

Projeto Melhor Idade:

No relacionamento com as comunidades, a Cristal desenvolve, desde Março de 2013, o Projeto Melhor Idade na localidade de Areias, estado da Bahia. O projeto foi elaborado para abranger toda a população acima de 40 anos da localidade, mas a aderência tem sido unicamente do público feminino, incluindo aquelas que estão fora da faixa etária inicialmente proposta, totalizando 47 mulheres, entre 24 e 78 anos, as quais iniciaram no projeto buscando perda de peso, mais saúde, tratamento e controle de doenças crônicas, melhora da funcionalidade nas atividades da vida diária, socialização, entre outros.

São realizados treinos com acompanhamento de profissionais de educação física, incluindo, entre outras atividades, exercícios de alongamento, fortalecimento muscular e caminhadas. Periodicamente são aferidas a circunferência da cintura e a pressão arterial das participantes, com o objetivo de acompanhar a evolução das mesmas.

Clube de Leitura:

Há dez anos o clube de Leitura da Cristal contribui para o despertar da leitura entre crianças e adolescentes, além de suporte na formação de professores de escolas públicas das comunidades de Areias, Jauá e Arembepe, estado da Bahia. Em 2017, o Clube obteve ampla presença nos encontros realizados, contando ainda com atividades extras realizadas dentro de instituições de ensino parceiras, abrangendo os alunos dessas escolas.

O Clube conta com uma programação diversificada, incluindo sessões de estórias e atividades culturais e de letramento (exibição de filmes, música, leitura livre, oficinas de escrita, desenho e pintura; apresentação de peça teatral, entre outras). Da mesma forma que acontece desde o início das atividades do Clube, em 2017 os alunos foram provocados a pensar nas questões ambientais através de atividades desenvolvidas juntamente com o monitor.

Apoio ao esporte em geral:

A Cristal acredita na força do esporte para melhorar a qualidade de vida das pessoas, contribuindo para todo o ambiente social. Em 2017 a Companhia estimulou, apoiou ou patrocinou iniciativas de esporte nas comunidades através das aulas de capoeira, em parceria com a Associação Abolição Capoeira, da qual participam 1260 alunos de Areias, Arembepe e Abrantes e hapkido, em parceria com a Federação Baiana de Hapkido, atendendo 175 crianças das comunidades de Areias, Arembepe e Jauá, além de filhos de funcionários do Condomínio Parque de Interlagos, no estado da Bahia.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



Projeto Amigo Pescador:

Criado pela Cristal com o objetivo de apoiar pescadores localizados na Estrada do Coco a aumentarem a produtividade, o Projeto Amigo Pescador realizou em 2017 ações voltadas para as colônias Z-57 (sede em Buraquinho) e Z-14 (sede em Arembepe), apoiando na melhoria da infraestrutura das respectivas sedes e na realização de eventos culturais realizadas pelos pescadores de Buraquinho, Busca Vida e Jauá

Programa Portas Abertas:

Atenção especial também é dada aos programas de comunicação com as comunidades vizinhas à fábrica situada na Bahia, através de reuniões e participação em conselhos comunitários, além do programa de visitação Portas Abertas, do website cristal-al.com.br e da linha gratuita 0800 284 9114.

Em 2017, o Programa Portas Abertas levou à fábrica 353 visitantes da Região Metropolitana de Salvador e mesmo de outros estados. Foram 16 visitas no ano, quando os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer de perto a atuação da Cristal nas áreas ambiental, social e de processo industrial. Todas essas iniciativas em parceria com a comunidade estão em conformidade com as condicionantes da licença de operação da fábrica.

O Programa Portas Abertas também acontece na mina, situada no estado da Paraíba, com o objetivo de estabelecer um relacionamento transparente com empregados, familiares e comunidades, além de estudantes, professores e profissionais interessados em conhecer as práticas da Companhia. Na mina, o programa de visitação teve início em 1995 e já envolveu mais de 7.000 pessoas.

Projeto Agente de Segurança Mirim:

Na mina, no estado da Paraíba, foi realizada a terceira edição do Projeto Agente de Segurança Mirim, criado em 2014 com o objetivo de criar um círculo virtuoso em relação à segurança dentro e fora do local de trabalho.

Filhos dos empregados e contratados são inseridos na cultura da segurança, levam esses novos hábitos para dentro do convívio familiar e reforçam a consciência dos pais para manterem um comportamento seguro em casa e no trabalho. Em 2017, dezenas de crianças entre 6 a 12 anos aceitaram o convite para passar um dia inteiro na mina sob a supervisão de um grupo de voluntários, participando de atividades práticas educativas e recreativas que mostravam como e porque devemos adotar um comportamento seguro nos mínimos detalhes da nossa vida.

Programas de Educação Ambiental e Recomposição de Áreas Mineradas:

O Programa de Educação Ambiental é realizado na Base de Pesquisas Ambientais da mina, onde alunos e professores recebem informações sobre preservação do meio ambiente, conhecem de perto a fauna e flora local e percorrem trilhas ecológicas. Desde 1996, quando o programa foi iniciado, 9.022 estudantes e 728 professores já visitaram a área de proteção ambiental.

Já o Programa de Recomposição de Áreas Mineradas garantiu o plantio de mais de 1.600.000 mudas desde o início do programa). Dez famílias da zona rural do município de Mataraca - PB são diretamente envolvidas na produção de mudas nativas, atividade que promove geração de renda..

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



Programa de Reuso de Águas de Processo:

O Programa de Reuso de Águas de Processo garante a reutilização de 94% dos efluentes das plantas úmidas de beneficiamento. Essas águas foram direcionadas para manutenção do nível do lago operacional do complexo draga, representando uma redução de 12% de captação de água “nova” do manancial responsável pelo abastecimento da mina, o rio Guajú.

RECURSOS HUMANOS

O quadro de empregados da Companhia totalizou, em 2017, 544 empregados diretos (524 no ano de 2016), e seu quadro de empregados apresenta baixos índices de “turnover”, em 2017 este índice foi de 0,30% (0,30% em 2016).

A Companhia participa de diversos grupos técnicos para pesquisa sobre práticas relativas à remuneração, garantindo assim a efetividade da política de remuneração para seus empregados. A empresa oferece ainda benefícios alinhados com as principais práticas de mercado, tais como: participação nos lucros, previdência privada, auxílio educação, assistência médica, assistência odontológica, programa qualidade de vida, dentre outros.

Em 2017 foram investidas mais de 2.600 horas em ações de treinamento, objetivando o atendimento das demandas de ordem técnica e de segurança e meio ambiente, além de também direcionar esforços para acompanhamento das alterações na legislação tributária.

Na gestão de segurança e meio ambiente, destaca-se as mais de 700 horas investidas no desenvolvimento e aprimoramento das equipes de respostas às emergências, além do sucesso no processo de certificação em radioproteção para mais um membro da equipe de engenharia.

No desenvolvimento técnico e gestão das equipes foram investidas mais de 1.900 horas de treinamento, onde se destacaram seminários internos de engenharia, formação de novo grupo de auditores interno do programa Atuação Responsável da Abiquim, seminários em automação de sistemas de controle de processo e seminários executivos para novos gestores da Companhia.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



8.1 - Aquisição ou alienação de ativo relevante

Não houve aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios da Companhia, nos exercícios de 2017, 2016 e 2015.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



8.2 - Alterações na condução de negócios

Não houve alterações significativas na forma de condução dos negócios da Companhia, nos exercícios de 2017, 2016 e 2015.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



8.3 - Contratos relevantes

Não houve contratos relevantes celebrados pela Companhia, não diretamente relacionados com suas atividades operacionais, nos exercícios de 2017, 2016 e 2015.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



9.1 - Outros bens relev. - ativo não circulante

(Em R\$ mil)

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.						Imobilizado em	
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	ARO	Outros	andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2015	4.426	27.373	63.116	15.085	5.875	10.502	19.216	145.593
Aquisições	-	-	908	87	21.494	3.869	9.515	35.873
Baixas, líquidas	-	-	(142)	-	-	(1.204)	(2.127)	(3.473)
Depreciação	-	(4.105)	(15.177)	(5.137)	(2.477)	(1.853)	-	(28.749)
Transferência	-	-	20.083	1.413	-	(1.568)	(19.928)	-
Em 31 de dezembro de 2016	4.426	23.268	68.788	11.448	24.892	9.746	6.676	149.244
Ajuste de exercícios anteriores (nota 1)	-	(13.088)	(21.032)	(2.785)	-	(328)	-	(37.233)
Aquisições	-	157	1.222	84	-	5.551	22.328	29.342
Baixas, líquidas	-	-	(15)	(22)	-	(683)	(2.158)	(2.878)
Depreciação	-	(1.319)	(8.780)	(2.308)	(4.149)	(1.703)	-	(18.259)
Transferência	-	1.214	6.592	3.103	-	(3.138)	(7.771)	-
Em 31 de dezembro de 2017	4.426	10.232	46.775	9.520	20.743	9.445	19.075	120.216
Custo total	4.426	109.793	322.684	149.301	48.002	15.643	19.075	668.924
Depreciação acumulada	-	(99.561)	(275.909)	(139.781)	(27.259)	(6.198)	-	(548.708)
Saldo líquido	4.426	10.232	46.775	9.520	20.743	9.445	19.075	120.216
Taxas anuais de depreciação	-	4%	10%	10%	10%	4 a 20%	-	-

A depreciação do exercício alocada ao custo de produção é de R\$16.714 (31/12/2016 - R\$21.157) e às despesas é de R\$1.545 (31/12/2016 - R\$1.196) na Companhia.

Em 31 de dezembro de 2017, as obras em andamento referem-se basicamente a projetos de melhoria da planta industrial (substituição de tanques, agitadores e tubulações, além de melhorias no turbogerador).

O custo de recuperação da mina, líquido de exaustão, no valor de R\$20.743 (31/12/2016 - R\$24.892), está incluído na rubrica "ARO" no ativo e representa o montante estimado dos gastos a serem incorridos quando do término das atividades de lavra. O valor de R\$21.494 adicionado no exercício de 2016 é decorrente de uma reavaliação da Administração acerca destes custos, com apoio de especialistas externos (Nota 14). A exaustão desse custo é calculada com base no tempo estimado de operação da mina, cujo término é previsto para o ano de 2022.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
ÁREA INDUSTRIAL	Brasil	BA	Camaçari	Própria
ÁREA DE EXTRAÇÃO MINERAL	Brasil	PB	Mataraca	Própria

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui nenhum dos tipos de ativos intangíveis mencionados no item 9.1.b

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 30 de setembro de 2016, os acionistas da Companhia deliberaram sobre a incorporação da subsidiária integral Cristal Mineração do Brasil Ltda. ("Cristal Mineração" ou "Filial"). A incorporação integra um processo de reorganização societária, o qual tem por objetivo simplificar e otimizar a gestão dos ativos e fluxo de caixa das sociedades envolvidas, além de ensejar maior racionalização e centralização nos negócios comerciais, com simplificação da estrutura societária, dos controles contábeis, e redução de encargos financeiros e custos operacionais. A incorporação se enquadra na hipótese prevista na alínea "b" do inciso I da Deliberação CVM nº 559/08, tendo sido dispensada pela CVM a elaboração do laudo de avaliação da Cristal Mineração pelo valor de mercado de seus ativos, conforme previsto no artigo 264 da Lei nº 6.404/76. Assim, a Cristal Mineração deixou de ser uma controlada e passou a ser uma Filial da Companhia.



10.1 - Condições financeiras-patrimoniais

A Companhia considera que as atuais condições financeiras e patrimoniais são favoráveis e tornam a companhia apta a cumprir com suas obrigações de curto, médio prazos e longo prazo, sendo essa afirmativa baseada na (i) forte geração operacional de caixa, (ii) estrutura de capital constituída, de forma predominante, por recursos próprios, bem como (iii) baixo volume de inadimplência dos clientes.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



10.2 - Resultado operacional e financeiro

<i>(Em milhares de reais)</i>	Cristal Pigmentos do Brasil		$\Delta H\%$
	dez/2017	dez/2016	
Receita líquida	568.230	484.948	17%
Custo de vendas	(420.957)	(418.101)	1%
<i>Custo sobre a receita</i>	74%	86%	
Lucro (prejuízo) bruto	147.273	66.847	120%
<i>Margem bruta</i>	26%	14%	
Lucro líquido (prejuízo)	78.996	83.999	6%
<i>Margem líquida</i>	14%	17%	
EBITDA	112.944	76.810	47%
<i>Margem EBITDA</i>	20%	16%	

Receitas

Aumento de 17% da receita líquida no ano de 2017, em comparação ao mesmo período de 2016, é consequência do efeito das seguintes variáveis:

Segmento de pigmento de titânio

- i. mesmo com uma leve queda no volume de vendas (-6% em relação ao ano anterior) – por conta do nível de estoque da Companhia - e a desvalorização média do dólar, o aumento de 17% do preço de venda médio do dióxido de titânio ao longo do exercício de 2017, em comparação ao mesmo período de 2016, alavancou a receita bruta do ano corrente, resultando num crescimento de 11% para o segmento quando comparado com o ano anterior.

Segmento de minérios

- i. mesmo com uma redução do seu preço de venda médio ao longo do ano de 2017 de 8%, em comparação ao mesmo período de 2016, a zirconita obteve um aumento de cerca de 29% no volume de vendas, o que resultou numa variação positiva da receita bruta deste produto de 19%; e
- ii. referente à ilmenita, o impacto maior da variação da receita bruta no comparativo dos anos de 2017 e 2016 concentra-se no volume de vendas para o mercado externo, que resultou em uma variação positiva da receita bruta deste produto em 243%.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



Lucro líquido

A margem líquida em 2017 foi de 14%, ante 17% do mesmo período de 2016. Apesar do aumento do preço médio de venda do pigmento, bem como no aumento dos volumes vendidos dos minérios, o que resultou numa variação positiva da receita líquida de 17% em comparação ao ano de 2016, a margem líquida foi menor em 2017. Todavia, em 2016, o resultado positivo foi afetado por conta do reconhecimento do indébito tributário (evento não recorrente) no valor aproximado de R\$ 75 milhões.

EBITDA

<i>(Em milhares de reais)</i>	Cristal Pigmentos do Brasil		ΔH%
	dez/2017	dez/2016	
Lucro líquido (prejuízo)	78.996	83.999	-6%
Resultado financeiro	(4.062)	(42.543)	-90%
Depreciação e amortização	18.445	28.954	-36%
IR e CS	19.565	6.400	206%
EBITDA	112.944	76.810	47%

O aumento de 47% em comparação ao ano de 2016 decorre principalmente de uma melhora operacional da Companhia, elevando as margens.

Índices de gestão de dívida

Índice de endividamento

<i>(Em milhares de reais)</i>	dez/17	dez/16	ΔH%
Ativo Total (AT)	625.428	644.348	-3%
Passivo Total (PT)	174.891	222.569	-21%
Índice de endividamento (PT / AT x 100) (%)	27,96	34,54	-19%

Analisando os períodos apresentados, observamos uma melhora neste índice para a data base atual. Para dez/2016 o resultado indicava que a Companhia financiava 35% dos seus ativos com capital de terceiros, enquanto que para dez/2017 esta dependência caiu para 28%. Esta variação decorre basicamente da redução dos saldos de empréstimos e financiamentos.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



Índice de dívida/patrimônio

<i>(Em milhares de reais)</i>	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>	$\Delta H\%$
Passivo Total (PT)	174.891	222.569	-21%
Patrimônio líquido (PL)	450.537	421.779	7%
Índice de dívida/patrimônio (PT / PL) <i>(em reais)</i>	0,39	0,53	-26%

Índice de lucratividade e rentabilidade

ROE - Taxa de retorno sobre o patrimônio líquido

<i>(Em milhares de reais)</i>	<u>dez/17</u>	<u>dez/16</u>	$\Delta H\%$
Patrimônio líquido (PL)	450.537	421.779	7%
Lucro líquido (Prejuízo) (LL (P))	78.996	83.999	6%
ROE - Receita sobre o patrimônio líquido (LL (P) / PL) <i>(em reais)</i>	0,18	0,20	12%

Analisando os números da Companhia, verifica-se que para cada R\$ 1,00 (um real) de recursos próprios investidos, a Companhia obteve um retorno de R\$ 0,18 (dezoito centavos). Em comparação ao mesmo período do ano anterior, observamos que o índice reduziu em 0,2 centavos (R\$ 0,20 em dez/16).

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

(a) Comentários sobre os efeitos relevantes que a introdução ou a alienação de segmento operacional tenha causado ou venha a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados.

Não se aplica.

(b) Comentários sobre os efeitos relevantes que a constituição, a aquisição ou a alienação de participação societária tenha causado ou venha a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados.

Não se aplica.

(c) Comentários sobre os efeitos relevantes que eventos ou operações não usuais tenham causado ou venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados.

Ajuste de exercícios anteriores

Em 2010, em conexão com a adoção de IFRS e CPC, a Companhia efetuou uma avaliação de todo o seu ativo imobilizado, considerando a melhor estimativa do valor de mercado dos bens e tendo como base sua capacidade econômica e financeira. Esta avaliação resultou na alteração da vida útil dos itens do ativo com a adoção das taxas de depreciação consideradas e utilizadas por todas as unidades fabris da Cristal Global - "Grupo", à época.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia identificou a necessidade de aprimoramento dos controles do ativo imobilizado, de tal forma que pudessem adequadamente refletir a existência dos bens. Como consequência, a Companhia contratou empresa especializada para a prestação de serviços de inventário físico do ativo imobilizado.

Após análises dos resultados obtidos através da realização deste inventário físico, comparando com os resultados oriundos da avaliação patrimonial efetuada no exercício de 2010, a Companhia concluiu que:

- ✓ existiam itens que constavam nos controles do sistema de ativo imobilizado, mas que não existiam mais fisicamente na Companhia, para os quais deveriam ser registradas baixas;
- ✓ determinadas vidas úteis revisadas em 2010, e respectivas taxas de depreciação, que não sofreram nenhuma alteração como consequência do procedimento realizado em 2017, não haviam sido adequadamente aplicadas desde então.

Desta forma, tomando como base os itens do ativo imobilizado existentes em 31 de dezembro de 2017, conforme o relatório final do inventário físico realizado, a Companhia: (a) identificou os itens e valores que deveriam ser baixados, e, (b) reprocessou a depreciação dos itens do ativo imobilizado existente na data de encerramento do exercício.

Uma vez que o levantamento descrito acima foi realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2017, não sendo possível identificar em que data os itens baixados deixaram de existir, a Companhia não identificou uma metodologia que possibilitasse, com razoável segurança e de forma objetiva, a determinação dos ajustes (baixas de ativos e reprocessamento de depreciação) referentes à datas e exercícios anteriores à 1º. de janeiro de 2017.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



Assim, considerando o CPC 23 – “Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro” / IAS 8 – “Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors”, parágrafo 44, a administração decidiu por realizar o ajuste acumulado de correção do saldo do ativo imobilizado, no valor de R\$ 37.779 mil, diretamente no balanço de abertura do exercício corrente, 1º. de janeiro de 2017, contra Lucros Acumulados. O saldo do imobilizado e do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017, bem como a depreciação do exercício findo nesta data, estão apresentados consistentemente nas demonstrações financeiras da Companhia.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



10.4 - Mudanças nas práticas cont. - Ressalvas e Ênfases

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), com observância às disposições contidas na Comissão de Valores Mobiliários (“CMV”) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - “IFRS”) emitidos pelo IASB (International Accounting Standards Board).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações emitidas pelo CPC e aprovados pela CVM.

A Administração considerou as orientações emanadas da orientação OCPC 07, emitidas pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras e afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis, assim como também não há ressalvas e ênfases no parecer do auditor independente.

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras, são apresentadas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

IFRS 9 (Instrumentos Financeiros – vigência a partir de 01/01/2018)

Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1o de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

As transações da Companhia sujeitas à avaliação segundo o IFRS 9 são, substancialmente, aplicações financeiras, com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, contas a receber de clientes e partes relacionadas, decorrentes da própria operação da Companhia (venda de minério e dióxido de titânio), contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas, e empréstimos e financiamentos, representados basicamente por operações de arrendamento mercantil.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Com base no histórico de instrumentos financeiros negociados pela Companhia, a Administração não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante nas demonstrações financeiras ao aplicar as exigências previstas na IFRS 9. Dessa forma, a Companhia não espera que a nova orientação tenha um impacto significativo na classificação e mensuração de seus ativos e passivos financeiros.

IFRS 15 (Receitas de Contratos com Clientes – vigência a partir 01/01/2018)

Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

Considerando a natureza das transações de vendas nos segmentos de negócios da Companhia (venda de minérios e dióxido de titânio), e considerando que a transferência dos riscos e benefícios dos bens acontece em sua entrega diretamente ao cliente, não há, portanto, complexidade na definição das obrigações de performance e transferência de controle.

A Administração avaliou essa nova norma e em sua opinião não terá efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia, no que se refere à forma de reconhecimento da receita.

IFRS 16 (Arrendamento – vigência a partir 01/01/2019)

Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

O entendimento da Administração é que com essa nova norma, nos arrendamentos com prazo superior a 12 meses, com limitadas exceções, o arrendatário deve reconhecer um passivo de arrendamento no balanço patrimonial no valor presente dos pagamentos, acrescido os custos diretamente alocáveis, ao mesmo tempo em que reconhece um direito de uso correspondente ao ativo subjacente. Durante o prazo do arrendamento mercantil, o passivo de arrendamento é ajustado para refletir os custos financeiros e pagamentos feitos e o direito de uso é amortizado, semelhante às regras de arrendamento financeiro.



A Administração da Companhia entende que esta norma requer uma avaliação criteriosa e controles apropriados para a definição dos contratos que se enquadrariam dentro dela. Dada a complexidade de sua aplicação, a Companhia está em fase de contratação de empresa especializada e independente para auxiliar na identificação dos contratos (inventário dos contratos), para avaliar, se, contém, ou não, contratos de arrendamento de acordo com o IFRS 16. Como a norma entra em vigor apenas partir 1º de janeiro de 2019, a expectativa da Administração é concluir estas análises até 31 de dezembro de 2018

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



10.5 - Políticas contábeis críticas

Provisões

A Companhia discute judicialmente a legalidade de alguns tributos, bem como se defende de reclamações trabalhistas, autuações fiscais e previdenciárias na esfera administrativa e judicial e processos cíveis. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, mantém provisão para as perdas prováveis, consideradas suficiente para fazer face a eventuais perdas contingentes e obrigações previstas em lei.

As principais causas com probabilidade de perda possível, motivo pelo qual não foram constituídas as respectivas provisões, referem-se à:

Cláusula Quarta da Convenção Coletiva de Trabalho

Em setembro de 2001, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), reformando decisão do Tribunal Superior do Trabalho - TST de 16 de dezembro de 1992, restabeleceu o entendimento de que a Lei nº 8.030/90 não alterou a Cláusula Quarta (indexação de salários) da Convenção Coletiva de Trabalho aplicável aos empregados das indústrias de produtos químicos para fins industriais de Camaçari, que vigorou de 1º de setembro de 1989 a 31 de agosto de 1990.

Em 19 de abril de 2002 foi publicado o acórdão com a referida decisão, tendo sido interpostos os embargos de declaração, com pedido de efeito modificativo pelo Sindicato Patronal, os quais foram acolhidos, restabelecendo a decisão do TST que declarou inválida a Cláusula Quarta.

Em 14 de maio de 2015, o Supremo Tribunal Federal reestabeleceu a decisão que reconhece como válida a indexação dos salários estabelecida pela Cláusula Quarta da Convenção Coletiva de Trabalho de 1989/1990, conforme pleiteado pelo Sindicato dos Trabalhadores, no entanto, o Sindicato Patronal, em 13 de agosto de 2015, opôs Embargos de Declaração contra essa decisão que se encontra aguardando julgamento

Adicionalmente, o Sindicato dos Trabalhadores ajuizou ação de cumprimento contra a Companhia perante a 2ª Vara do Trabalho de Camaçari/BA, que foi julgada parcialmente procedente determinando o pagamento aos substituídos, cujos contratos de trabalho estavam ativos após o mês de março de 1990, das diferenças salariais atinentes aos reajustes salariais mensais previstos na cláusula quarta da Convenção Coletiva de Trabalho, correspondentes a 90% do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) ou índice substituto apurado no mês anterior, e sua repercussão em outras parcelas salariais. A referida decisão determinou, entretanto, a limitação dos reajustes deferidos à data-base subsequente, nos termos da Orientação Jurisprudencial 262 do TST.

Contra essa decisão que deferiu os reajustes, a Companhia apresentou recurso ao Tribunal Regional do Trabalho, que manteve a decisão de primeira instância, parcialmente favorável ao Sindicato dos Trabalhadores. Posteriormente, a Companhia apresentou recurso ao Tribunal Superior do Trabalho - TST, sendo que neste momento aguarda decisão do tribunal regional que autorize a apreciação desse recurso pelo TST.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



Apesar da Companhia possuir decisão de mérito a seu favor transitada em julgado em ação coletiva semelhante movida anteriormente pelo Sindicato dos Trabalhadores, considerando o estágio atual deste processo, os assessores jurídicos classificam como possível o risco de perda referente a esse processo (valor estimado da causa R\$1.475).

Auto de Infração de ICMS

A Secretaria da Fazenda de São Paulo lavrou Auto de Infração contra a Companhia no valor de R\$7.900 em virtude da suposta inadimplência no pagamento de ICMS nos anos de 2007 e 2008 que, julgado parcialmente improcedente, foi reduzido para R\$5.995. Contra esta decisão, a Companhia ajuizou ação anulatória na Vara da Fazenda Pública obtendo decisão liminar suspendendo a exigibilidade do tributo até o julgamento final do processo.

Em 17 de maio de 2012, a 4ª Vara da Fazenda Pública de João Pessoa concedeu tutela antecipada em Ação Anulatória ajuizada pela antes controlada da Companhia, Cristal Mineração, para suspender a exigibilidade do pagamento, no montante de R\$38.000, do Auto de Infração lavrado pela ausência de recolhimento do ICMS sobre a transferência de propriedade de estoques e bens do ativo imobilizado, por meio de integralização de cotas do capital social por parte da empresa autuada.

Gastos para desmobilização da mina

Os gastos para desmobilização da mina correspondem aos programas desenvolvidos de forma a contemplar todos os custos que serão necessários para as atividades destinadas à mitigação dos impactos decorrentes da desmobilização do empreendimento e restauração socioambiental. Estes gastos são calculados através da utilização de premissas subjetivas, as quais incluem o método de recuperação, o período em que o trabalho será executado, a taxa de inflação e a taxa de desconto a valor presente da provisão (8% a.a.).

As estimativas de custos são revistas anualmente, como também a consequente revisão de cálculo do valor presente. O impacto no resultado referente ao ajuste a valor presente da provisão é registrado em contrapartida da despesa financeira

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia não possui saldo de tributos diferidos ativos (31/12/2016 - R\$19.902). Adicionalmente, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, cujos créditos tributários acumulados totalizam R\$74.579, sendo que as atuais previsões de expectativa de realização futura não demonstram lucro tributável em prazo adequado para suportar a totalidade dos referidos créditos.

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira e mundial, seleção de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de vendas, alíquotas de impostos e outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



1 Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, isenções e incentivos fiscais, e, diversas outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

Não há itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



10.7 - Comentários sobre itens relevantes não evidenciados nas DFs

Não há itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



10.8 - Plano de negócios

Não é prática da Companhia a divulgação do seu plano de negócios.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não há outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e financeiro da Companhia que não tenham sido relacionados neste formulário.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



11.1 - Projeções divulgadas e premissas

De acordo com os termos do Artigo 20 da Instrução CVM 480/09, a Companhia opta por não divulgar suas projeções e estimativas.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



11.2 - Acompanhamento das projeções

De acordo com os termos do Artigo 20 da Instrução CVM 480/09, a Companhia opta por não divulgar suas projeções e estimativas.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



12.1 - Estrutura administrativa

a. nome	Viktor Maximiliano Augusto dos Santos Veras	Paulo Roberto Dantas Oliveira
b. idade	50	61
c. profissão	Advogado	Administrador
d. CPF ou número do passaporte	481.147.905-04	220.495.761-53
e. cargo eletivo ocupado	Diretor	Diretor Presidente
f. data de eleição	26/06/2018	26/06/2018
g. data da posse	01/07/2018	01/07/2018
h. prazo do mandato	01 ano	01 ano
i. outros cargos ou funções exercidos no emissor	Diretor de Relação com Investidores	Presidente do Conselho de Administração
j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Sim	Sim

Cristal Brasil
 Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
 Camaçari - BA - Brasil
 55 71 2634-9114
www.cristal.com



12.2 - Regras, políticas e práticas em Assembleias

(a) Prazos de convocação

As Assembleias Gerais da Companhia são convocadas nos termos da lei, com no mínimo 15 dias corridos de antecedência em primeira convocação e 8 dias corridos em segunda convocação.

A Assembleia Geral reunir-se-à, ordinariamente, dentro de 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social, e extraordinariamente, sempre que convocada.

(b) Competências

A Assembleia Geral tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento.

(c) Endereços (físicos ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos acionistas para análise

As Atas e Publicações relativas à assembleia geral estarão disponíveis no Portal de Relação com Investidores da Companhia (<http://www.cristal-ri.com.br/>), no portal da Comissão de Valores Mobiliários (<http://www.cvm.gov.br>) e da BM&FBovespa (<http://www.bmfbovespa.com.br>).

(d) Identificação e administração de conflitos de interesse

Em seu Código de Conduta, a Companhia estabelece como princípio que todos os seus empregados e demais colaboradores evitem atividades pessoais e interesses financeiros que possam conflitar com suas responsabilidades na Empresa. O empregado não deve perseguir ganhos para si ou outrem através do uso indevido de sua posição.

O documento orienta que o colaborador denuncie qualquer informação ou fato que sugira um conflito de interesses (ou potencial conflito), o qual envolva o próprio ou outro empregado da Companhia.

De acordo com o código de conduta, merecem atenção os seguintes motivos para conflitos de interesse:

- Compras ou interesses em uma empresa externa, quando o empregado estiver em posição, na Cristal, de afetar as relações de negócios entre a Cristal e a

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



Empresa objeto do interesse do empregado;

- Comprometimento com um segundo emprego, ocupação ou trabalho em tempo parcial que faça o empregado gastar tempo cuidando de assuntos não relacionados com a Cristal durante o horário comercial, ou usar recursos da Cristal para fins referentes ao seu outro cargo.
- Nomeação como conselheiro, ou outro cargo oficial, em outra organização, onde o empregado possa estar envolvido em decisões que afetem, ou possam afetar a Cristal, ou outras entidades que possam interagir diretamente com a Cristal.
- Aceitação de subornos, presentes, hospitalidade ou outros favores ou serviços, que possam ou pretendam levar o empregado a conseguir vantagens particulares para o concessor, ou a usar o seu cargo na Cristal para influenciar as relações da Cristal com o concessor.
- Empregados que usem o próprio cargo para conseguir vantagens particulares para parentes, amigos ou parceiros de negócios, incluindo o envolvimento da Cristal em relações de negócios com empresas administradas ou de propriedade de parentes, amigos ou parceiros de negócios, ou a tomada de decisões ocupacionais referentes a parentes ou amigos pessoais que trabalhem na Cristal.

As denúncias devem ser feitas através dos canais de comunicação da Companhia:

- 1) Comitê de ética e auditoria, presencialmente ou por telefone
- 2) Canal de denúncia – Telefone
- 3) Canal de denúncia – Website

(e) Solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto

Não há regras, políticas ou práticas para solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto nas Assembleias Gerais.

A empresa segue as diretrizes estabelecidas pela CVM para o desempenho desta prática.

(f) Formalidades necessárias para aceitação de instrumentos de procuração outorgados por acionistas, indicando se a Companhia admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico

Com vistas a agilizar os trabalhos das assembleias, a administração da Companhia solicita que os acionistas depositem na Companhia, com 72 horas de antecedência da data designada para realização das assembleias, os seguintes documentos: (i)

Cristal Brasil
 Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
 Camaçari - BA - Brasil
 55 71 2634-9114
www.cristal.com



comprovante expedido pela instituição financeira, depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das ações em até 8 dias antes da data da realização das Assembleias; (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do acionista, com reconhecimento de firma do outorgante, e/ou (iii) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente.

A Companhia não admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico.

(g) Manutenção de fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias

A Companhia não mantém fóruns e páginas na rede mundial de computadores para essa finalidade.

(h) Transmissão ao vivo do vídeo e/ou áudio das assembleias

A Companhia não transmite o vídeo e/ou áudio das assembleias.

(i) Mecanismos destinados a permitir a inclusão, na ordem do dia, de propostas formuladas por acionistas.

A Companhia não possui tais mecanismos.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



12.3 - Regras, políticas e práticas do CA

Conforme art. 16 do Estatuto Social da Cristal, compete ao Conselho de Administração e à Diretoria a administração da companhia, sendo o Conselho de Administração órgão de deliberação colegiada.

De acordo com os arts. 17 a 21, o prazo de gestão dos membros do Conselho de Administração é de 1 (um) ano, admitida a reeleição, sendo estendido até a investidura dos novos administradores eleitos. O Conselho será composto de até 5 (cinco) membros, acionistas, pessoas naturais, eleitos pela Assembleia Geral, e o presidente será eleito pelos membros do Conselho de Administração, por maioria de votos. No caso de vacância de cargo do Conselho, a Assembleia Geral será convocada, dentro de 10 (dez) dias para proceder à eleição de seu substituto. O Conselho se reunirá por convocação do Presidente, por sua iniciativa, ou a pedido de 1 (um) membro.

São competências do Conselho de Administração (art. 22):

- I – fixar orientação geral dos negócios da companhia;
- II – eleger os Diretores, fixando-lhe as atribuições;
- III – destituir os Diretores;
- IV – fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, solicitar informações sobre os contratos celebrados ou em vias de celebração, e sobre quaisquer atos;
- V – manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria;
- VI – declarar dividendos semestrais ou intermediários, observado o disposto no Estatuto Social;
- VII – escolher e destituir os auditores independentes da Companhia;
- VIII – autorizar a Diretoria a adquirir ações da própria Companhia, com observância das normas legais e regulamentares em vigor;
- IX – escolher e dispensar o consultor jurídico da Companhia;
- X – emitir parecer sobre quaisquer propostas da Diretoria à Assembleia Geral;
- XI – estabelecer novas linhas de negócios, ou interromper as então existentes;
- XII – definir a política a ser observada para os assuntos que ultrapassem os atos ordinários de gestão; e
- XIII – autorizar a Diretoria:
 - 1 – a adquirir, onerar ou alienar bens imóveis por natureza, admitindo-se as aquisições somente quando os imóveis forem destinados às operações industriais ou comerciais;
 - 2 – a adquirir, onerar ou alienar participações em outras empresas. Esta autorização não é necessária para aplicações em incentivos fiscais;
 - 3 – a contrair obrigações financeiras quando superiores, individualmente, a 20% (vinte por cento) do capital social realizado. Não serão consideradas obrigações financeiras, para estes efeitos, os descontos de duplicatas e os empréstimos para capital de giro junto a instituições financeiras; e
 - 4 – a celebrar qualquer acordo com acionistas ou com empresa na qual acionista da Companhia tenha qualquer forma de interesse.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



12.4 - Cláusula compromissória - resolução de conflitos

A Companhia possui departamento Jurídico, Medicina Ocupacional, Relações com a Comunidade e Recursos Humanos com profissionais habilitados para interpretar, identificar e mediar conflitos de natureza trabalhista, pessoal, profissional, carreira, ocupacional, entre outros aspectos relacionados ao trabalho, todos regidos pela conduta empresarial da Companhia.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Viktor Maximiliano Augusto dos Santos Veras 481.147.905-04	Advogado	Pertence apenas à Diretoria 12 - Diretor de Relações com Investidores	26/06/2018 01/07/2018	1 ano Sim	0 0%
Alejandro Hernan Tochilovsky 404.008.675-91	Administrador	Pertence apenas ao Conselho de Administração 22 - Conselho de Administração (Efetivo)	19/05/2017 19/05/2017	01 ano Sim	0 0%
Gerente de Supply Chain					
Ricardo Antonio Weiss 010.673.308-79	Engenheiro Civil	Pertence apenas ao Conselho de Administração 22 - Conselho de Administração (Efetivo)	26/04/2018 26/04/2018	01 ano Não	0 0%
PAULO ROBERTO DANTAS OLIVEIRA 130.332.555-15	Administrador	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração 30 - Presidente do C.A. e Diretor Presidente	26/06/2018 01/07/2018	1 ano Sim	0 0%
Diretor Administrativo					
ROBERTO GARCIA DE SOUZA 355.662.565-20	Engenheiro químico	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração 39 - Outros Conselheiros / Diretores	26/06/2018 01/07/2018	01 Sim	0 0%
MARCELO PEREIRA FERNANDES DE BARROS 441.951.765-49	Administrador	Conselho Fiscal 46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	19/05/2017 19/05/2017	1 ano Sim	0 0%
João Roberto Sena da Paixão 064.429.435-34	Asministrador	Conselho Fiscal 43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	19/05/2017 19/05/2017	1 ano Sim	0 0%
Aurélio Cezar da Silva Cardozo 338.665.115-15	Administrador	Conselho Fiscal 43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	19/05/2017 19/05/2017	1 ano Sim	0 0%
Armando Garrido Lopes de Sá 021.744.995-68	Engenheiro químico	Conselho Fiscal 46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	19/05/2017 19/05/2017	1 ano Sim	0 0%

12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Massao Fábio Oya		Conselho Fiscal	19/05/2017	1 ano	0
297.396.878-06	Contador	45 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Minor.Ordinaristas	19/05/2017	Não	0%
Maria Elvira Lopes		Conselho Fiscal	26/04/2018	01	0
136.012.018-10	Economista	48 - C.F.(Suplent)Eleito p/Minor.Ordinaristas	26/04/2018	Não	0%

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência

Viktor Maximiliano Augusto dos Santos Veras - 481.147.905-04

Formação: Bacharelado em Direito – UFBA (1986-1990); Especialização em Direito Processual Civil – UNIFACS (1997-1999); e Especialização em Direito Civil - UNIFACS (2002-2003).

CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S/A, Desde Julho de 2005, Indústria química estabelecida no Pólo Petroquímico de Camaçari – BA, GERENTE JURÍDICO (desde Julho de 2005) e MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (desde Abril de 2009).

VERACEL CELULOSE S/A - De Dezembro de 2003 a Julho de 2005 Indústria de celulose - GERENTE JURIDICO

UNIFACS – UNIVERSIDADE SALVADOR - De Janeiro de 2002 a Dezembro de 2003 -Universidade particular com atuação no Estado da Bahia. GERENTE JURÍDICO e PROFESSOR DE DIREITO

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA – FIEB - De Março/2000 a Março de 2002Entidade sindical representante do segmento industrial do Estado, incluído SESI, SENAI e IEL.

GERENTE JURIDICO - BOMPREGO BAHIA S.A. De Abril/1994 a Abril de 1999 Rede de supermercados/hipermercados no Estado da Bahia

GERENTE JURÍDICO - ARTHUR ANDERSEN S/C. Agosto/1991 a Novembro/1993 - Empresa de auditoria e consultoria empresarial CONSULTOR FISCAL/JURÍDICO

Membro da Comissão de Assessoramento Jurídico da ABIQUIM – Associação Brasileira das Indústrias Químicas e Vice-Presidente da Comissão Jurídica da Câmara Americana de Comercio (AMCHAM) – Seção Bahia

Alejandro Hernan Tochilovsky - 404.008.675-91

Graduado em Administração de Empresas pela Universidade Católica de Salvador (UCSal), Pós Graduado em Gestão de negócios pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Mestre em Administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) Dissertação: ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO E MEDIÇÃO DE DESEMPENHO EM CADEIAS DE SUPRIMENTOS - Estudo de caso com empresas de produção de commodities dos complexos industriais de Camaçari e Aratu.

Experiência profissional de 25 anos adquirida em grandes empresas nacionais e internacionais como AKZO NOBEL, BRASKEM, MILLENNIUM CHEMICALS, LYONDELL CHEMICAL E CRISTAL COMPANY, atuando nas áreas de planejamento, supply chain e vendas. Experiência com fusão de empresas, ambientes e culturas diversas, interfaces complexas e gestão de conflitos relacionados a processos e pessoas. Desenvolvimento e Implementação de processos voltados diretamente para a gestão do negócio envolvendo relacionamentos e ações nas esferas governamentais, fiscal, financeira e comercial. Vivência de aproximadamente 20 anos dedicados ao gerenciamento de contratos de grande porte, envolvendo negociações complexas, grandes somas de capital e interesses divergentes. Experiência internacional com participação em times multidisciplinares, construindo e alinhando estratégias globais com outros executivos na América Latina, EUA, Europa e Ásia. Habilidade e flexibilidade para lidar com ambientes diversos a nível nacional e internacional, visão estratégica e foco no resultado do negócio. Fluência em inglês e espanhol. Inovação para processos de mudança e postura para aprender e passar novos conhecimentos.

Perfil empreendedor e multidisciplinar com capacidade para perseguir metas estratégicas de curto e longo prazo. Experiente negociador com diversos interlocutores. Competências interpessoais indispensáveis à participação em conselhos e diretorias nas áreas comerciais, relações governamentais e relações com investidores.

Atualmente é responsável pelo departamento de Supply Chain na Cristal para a América Latina e América Central.

Ricardo Antonio Weiss - 010.673.308-79

Ricardo A. Weiss, 62 anos, é engenheiro civil formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e pós-graduado em Administração de Empresas pelo CEAG da Fundação Getúlio Vargas. Concluiu o Advanced Management Program - AMP e o curso de Corporate Governance na Harvard Business School e diversos cursos in house do INSEAD. É conselheiro certificado pelo IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Atualmente é sócio fundador e Diretor Geral da W Consultoria e Participações, conselheiro independente da Tupy, da Usiminas, da Coteminas e da Duas Rodas Industrial, membro dos conselhos consultivo e de família da Unigel e membro do Conselho Superior de Economia da FIESP. É Managing Partner da OHG Management, empresa de investimento em projetos de exploração mineral na América Latina. Atuou como conselheiro independente da Log-In Logística Intermodal, da M.Dias Branco e da T4U (Towers For You) Holding Brasil. Foi conselheiro consultivo da Columbia Trading e da Alcoa América Latina, além de conselheiro suplente da Alpargatas. Foi CEO da Tavex Corporation/Santista Têxtil e Diretor Geral da holding operacional do Grupo Camargo Correa, Diretor Executivo de Commodities da Copersucar, CEO de várias empresas de metais básicos no Brasil e no exterior e membro de conselhos de diversas empresas do grupo Anglo American Plc , dentre elas Anglo American South America, Salobo Metais (joint venture com a Vale), Aracruz Celulose (atual Fibria) e da Copebrás. Iniciou sua carreira na Price Waterhouse Management Consulting Services.

PAULO ROBERTO DANTAS OLIVEIRA - 130.332.555-15

Administrador de Empresas formado pela Universidade Católica de Salvador, BA, Pós Graduado em Marketing e RH pela UNIFACS em Salvador, BA, Especializado em Gestão de Negócios pelo INSEAD, Fr e Mestre em Administração pela UFBA. Especializou-se em administração de grandes empresas nacionais e multinacionais do ramo químico e petroquímico operando no Brasil e exterior.

Com uma carreira que ultrapassa 35 anos, adquiriu experiência nas áreas de recursos humanos, informática, finanças, suprimentos, relações trabalhistas, comunicação, relações com comunidade, jurídica, gestão de negócios, comissionamento e des-comissionamento de fábricas, governança corporativa, mercê de suas experiências profissionais junto às empresas Dow Química Aratu, Acrilonitrila do Nordeste (Rhodia), Dow Corning Silinor, Pronor/Nitrocarbono/Propet (atualmente Braskem), Monsanto do Brasil LTDA, tendo iniciado carreira na Dow em 1979 como estagiário, foi sendo designado e convidado para cargos Gerenciais nos anos seguintes, ocupou a Gerencia Geral de Fábrica de hidrolisado da Dow Corning Silinor da Bahia de 1989 a 1992, a Gerencia Corporativa Administrativa da Pronor/Nitrocarbono/Propet de 1992 a 1999, foi um Sênior Representative da Administração para a construção e implantação da fábrica da Monsanto no Polo Petroquímico da Bahia de 1999 a 2002. Em 2003 ocupou o cargo de Business Partner de Recursos Humanos na Cristal, sendo também Conselheiro de Administração da Companhia de 2005 até 2014.

Atua também como Conselheiro Fiscal do Sindicato das Empresas do Polo Petroquímico de Camaçari, foi vice-presidente executivo e Presidente do Conselho Fiscal da ABRH-Ba durante várias gestões e Presidente do Comitê de Gestão Estratégica de Pessoas da AMCHAM-Câmara de Comercio Americana Bahia em 2012/13.

ROBERTO GARCIA DE SOUZA - 355.662.565-20

Engenheiro químico graduado pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, com MBA Executivo em Administração pela Universidade Salvador – UNIFACS, com 32 anos de experiência no segmento químico industrial e sólida experiência na manufatura de dióxido de titânio, tendo ocupado diversas posições de liderança na Companhia.

Tem ampla exposição global tendo participado em diversos times globais de tecnologia e de negócios nos Estados Unidos, Alemanha, França, Inglaterra, Emirados Árabes e China, inclusive participado recentemente do processo de aquisição de uma das plantas industriais do grupo na China.

Possui bom trânsito em outras funções do negócio tais como Finanças, Supply Chain e M&A.

Atua também como membro do conselho de administração do COFIC – Comitê de Fomento Industrial de Camaçari, membro do conselho diretor do SINPEQ - Sindicato das Empresas do Polo Industrial de Camaçari, sendo seu representante perante o conselho diretor da Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB.

MARCELO PEREIRA FERNANDES DE BARROS - 441.951.765-49

Desde Dezembro/2014 – Esporte Clube Bahia
Diretor Administrativo-Financeiro
Novembro/2013 a Dezembro/2014
Consultor
Gestão interina e reestruturação do setor financeiro e administrativo de empresa em recuperação judicial
Captação de recursos financeiros para empresas em situação de stress
Setembro/2010 a Dezembro/2013 – Segin Comércio e Serviços Ltda.
Sócio-Diretor
Dezembro/2005 a Dezembro/2010 – UNIFACS – Universidade Salvador
Assessor da Reitoria
Agosto/ 2007 a Janeiro/2009 – MCE Engenharia Ltda
Consultoria para Reestruturação Administrativa, Contábil e Financeira
Janeiro/03 a Novembro/2005 – Secretaria da Administração do Estado da Bahia
Secretário de Estado
Órgãos diretamente ligados:
SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão (Prêmio Gestão Pública da ONU/2004)
DETRAN – Departamento estadual de Trânsito
PRODEB - Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia
PLANSERV - Plano de Assistência à Saúde dos Servidores do Estado da Bahia
Presidente dos seguintes Conselhos:
Conselho de Administração da Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia – PRODEB
Conselho de Gestão das Organizações Sociais – CONGEOS
Conselho de Modernização e Informática – COMIN
Conselho de Gestão do Planserv - Plano de Assistência à Saúde dos Servidores – CONSERV
Conselho de Política de Recursos Humanos do Estado da Bahia – COPE
Conselho de Previdência Estadual - CONPREV
Conselho de Administração da Superintendência de Construções Administrativas da

João Roberto Sena da Paixão - 064.429.435-34

Bacharel em Administração de Empresas pela Escola de Administração de Empresas da Bahia, Pós Graduado em Planejamento Tributário com Metodologia de Ensino Superior pela Universidade Salvador – UNIFACS, Curso de Extensão Universitária em Planejamento Tributário pela Faculdade Baiana de Ciências – FABAC e Técnico em Contabilidade pelo Centro Integrado Luiz Tarquínio.

Com uma trajetória profissional de mais de 38 anos acumulou experiência trabalhando em empresas privadas de grande porte, tais como: Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S/A (Tibrás - Titânio do Brasil S/A), COBAFI – Cia. Bahiana de Fibras, EMCA – Empresa Carioca de Produtos Químicos S/A, (Grupo Atlantic), Indústria de Premoldados Star Ltda. (grupo Odebrecht) e SIBRA – Eletrosiderúrgica Brasileira S/A, nas áreas de finanças, contabilidade, pessoal, fiscal e materiais, como empreendedor, é sócio da JRP Consultoria Empresarial Ltda., atuando nas seguintes áreas: administrativa, controladoria, contabilidade, fiscal e societária. Ex professor da rede estadual de ensino lecionando a disciplina Matemática Financeira, palestrante na Faculdade Visconde de Cayrú e Universidade Católica do Salvador, com os seguintes temas: “Contador Rumo ao Mercado de Trabalho”, “Empreendedorismo – Funcionamento da Atividade Empresária” e “Tributação das Empresas”. Instrutor de vários cursos profissionalizantes, avaliador do trabalho de Fraudes Fiscais da turma de formandos do curso de Ciências Contábeis da UNIFACS, membro do Conselho de Assuntos Fiscais e Tributários – CAFT, da Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB, membro suplente do Comitê Temático de Investimento e Financiamento do Fórum Regional Permanente das ME e EPP da Secretaria da Indústria e Comércio do Estado da Bahia.

Aurélio Cezar da Silva Cardozo - 338.665.115-15

Bacharelado em Direito, Economia e Administração de Empresas, Mestrado em Administração e Comércio Internacional, Pós-Graduação em Finanças e Gestão Empresarial.

Membro independente com 29 anos de sólida experiência profissional, atuando em posições de Diretoria e Gestão, em empresas de médio e grande porte, nos segmentos de Engenharia, Consultoria Empresarial, Industrial, Auditoria e Serviços nas áreas Financeira, Administrativa, Auditoria, Planejamento Corporativo, Econômico, Financeiro e Tributário, Tesouraria, Controladoria, Orçamentos, Custos, Recursos Humanos e Jurídica.

Forte atuação na liderança dos processos e na análise de rentabilidade e de viabilidades de investimentos, estruturação de Operações Financeiras, Due Diligence, Relacionamento com Investidores e Processos de M&A.

Atuação como docente em instituição de ensino superior das seguintes disciplinas: Gestão Empresarial, Gestão Industrial e Planejamento Estratégico.

Armando Garrido Lopes de Sá - 021.744.995-68

ENGENHEIRO QUIMICO

Massao Fábio Oya - 297.396.878-06

Conselheiro Fiscal Independente/ Contador com especialização – MBA em Gestão Financeira e Controladoria, é Sócio da Solução Governança Corporativa e Consultoria Ltda, prestando serviços de assessoramento empresarial nas áreas contábil, societária e governança corporativa, atuando em Conselhos Fiscais de Companhias Abertas, tendo sido Conselheiro Fiscal Titular das seguintes Companhias: TIM Participações S.A. (set/11 a jan/12 e mar/12 a abr/12), Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar (abr/11 a abr/12), Wetzel S.A. (abr/11 a abr/12), Bardella S.A – Indústrias Mecânicas (abr/13 a abr/15), General Shopping S.A. (out/12 a abr/13), Companhia Providência Ind. e Comércio (abr/14 a mar/16), Eucatex S.A. – Indústria e Comércio (abr/15 a abr/16), Companhia Paranaense de Energia – COPEL (abr/15 a abr/17 e abr/10 a abr/11), Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo/ Sabesp (abr/15 a abr/17 e abr/13 a abr/14). É Conselheiro Titular presentemente das seguintes Companhias: Companhia de Ferro Ligas da Bahia – Ferbasa (desde abr/17); Banrisul - Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (desde abr/17); São Martinho S.A. (desde jul/17) Rossi Residencial S.A. (desde abr/17); Cristal Pigmentos do Brasil S.A. (desde abr/13), WLM Indústria e Comércio S.A. (desde out/11), Pettenati Indústria Têxtil S.A. (desde out/14), Whirlpool S.A. (desde abr/18) e Bicycletas Monark S.A. (desde abr/15), sendo também Conselheiro Fiscal Suplente: Schulz S.A. (desde abr/17), Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (desde abr/18) e Liq Participações S.A. (desde abr/18).

Maria Elvira Lopes - 136.012.018-10

Economista, Associada a Solução Governança Corporativa e Consultoria Ltda/ Jorge Lepeltier Consultores Associados, exercendo o cargo de Supervisora Financeira e Administrativa, prestando também serviços de assessoramento empresarial nas áreas contábil, societária e governança corporativa, atuando em Conselhos Fiscais de Companhias Abertas. Presentemente é Conselheira Fiscal suplente nas seguintes empresas: Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Bicycletas Monark S.A., WLM Indústria e Comércio S.A., Pettenati Indústria Têxtil S.A., Whirlpool S.A., Cristal Pigmentos do Brasil S.A. e Companhia de Ferro Ligas da Bahia – Ferbasa. Anteriormente, foi Conselheira Fiscal Titular da AES Tietê S.A. e Suplente da Companhia Providência Ind. e Com. S.A. e Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo/ Sabesp.

12.7/8 - Composição dos comitês

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui comitês estatutários.

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores? NÃO SE APLICA

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros?
NÃO SE APLICA



12.11 - Acordos-Seguros de administradores

A Companhia possui seguro de Administradores contratado com a empresa ACE Seguradora S.A., cujo objeto é o pagamento e/ou reembolso, a título de indenização securitária, nos termos da apólice, das quantias, respectivamente, devidas ou pagas a terceiros, pelo segurado ou tomador, sua controlada e/ou subsidiária, quando este antecipar valores correspondentes à indenização e perdas do segurado, relativamente às garantias contratadas e especificadas em apólice, observadas as exclusões e limitações nela expressamente previstas.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



12.13 - Outras inf. relev. - Assemb. e Adm.

Todas as informações relevantes já foram divulgadas neste formulário.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



13.1 - Política-Prática de remuneração

A. Objetivos da política ou prática de remuneração

A administração da remuneração para Conselheiros, Diretores Estatutários ou de qualquer outro empregado não estatutário visa compensar os colaboradores na MEDIANA do mercado no qual a empresa se insere, ou seja, no ramo químico & petroquímico.

Adicionalmente, qualquer decisão sobre remuneração é definida pela matriz na Arábia Saudita em conjunto com o setor de Recursos Humanos da unidade Brasil.

B. Composição da remuneração, indicando:

b.1) Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles:

A remuneração dos Conselheiros da Administração é composta pela seguinte premissa abaixo:

- GRATIFICAÇÃO ANUAL – Remuneração anual definida pela matriz na Arábia Saudita em conjunto com setor de Recursos Humanos da Unidade Brasil.

A remuneração dos Diretores Estatutários é composta pelas seguintes premissas abaixo:

- HONORÁRIOS FIXOS e BÔNUS ANUAIS – Remuneração definida pela matriz na Arábia Saudita em conjunto com setor de Recursos Humanos da Unidade Brasil.
- BENEFÍCIOS – São os respectivos componentes definidos pela matriz e o setor de Recursos Humanos da unidade Brasil: Carro designado, plano de pensão, assistência médica, seguro de vida, seguro e D&O.

b.2) Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles:

- Os honorários fixos e Bônus anual correspondem à remuneração definida pela matriz e o setor de Recursos Humanos da Unidade Brasil.

b.3) Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração:

- Os honorários fixos são fixados pela matriz.
- Os valores, critérios de pagamento, bem como os indexadores de desempenho do Bônus são determinados pela matriz anualmente para todas as unidades Globais.

b.4) Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração:

- A Cristal pesquisa o mercado setorial e define a remuneração considerando cargos similares no Brasil e nos países que opera.

b.5) Metodologia de cálculo para membros do conselho fiscal:

- Para os membros do conselho fiscal serão estabelecidos remunerações mensais fixas determinadas pelo conselho de Administração.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2017 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3,00	2,00	3,00	8,00
Nº de membros remunerados	3,00	2,00	3,00	8,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	280.000,00	1.580.718,90	158.512,68	2.019.231,58
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	218.573,38	0,00	218.573,38
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	280.000,00	1.799.292,28	158.512,68	2.237.804,96

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2016 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3,00	2,00	3,00	8,00
Nº de membros remunerados	3,00	2,00	3,00	8,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	276.177,98	1.495.967,87	158.515,68	1.930.661,53
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00

Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	77.220,00	0,00	77.220,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	276.177,98	1.573.187,87	158.515,68	2.007.881,53

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2015 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	4,00	2,00	3,00	9,00
Nº de membros remunerados	4,00	2,00	3,00	9,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	340.000,00	1.330.511,68	158.512,68	1.829.024,36
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00

Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	278.442,00	0,00	278.442,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	340.000,00	1.608.953,68	158.512,68	2.107.466,36



13.3 - Remuneração variável

Informações sobre a remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e a prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

2018	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº Membros	4	2	3
Bônus			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	Zero	N/A
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A	N/A	N/A
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	N/A	Valor ainda não divulgado	N/A
Participação nos resultados			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	Zero	N/A
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	R\$ 1.000.000,00	N/A
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A	R\$ 1.000.000,00	N/A
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	N/A	Valor ainda não divulgado	N/A

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



2017	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº Membros	3	2	3
Bônus			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	Zero	N/A
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A	N/A	N/A
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	N/A	Valor ainda não divulgado	N/A
Participação nos resultados			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	Zero	N/A
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	R\$ 1.000.000,00	N/A
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A	R\$ 1.000.000,00	N/A
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	N/A	Valor ainda não divulgado	N/A

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



2016	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº Membros	3	2	3
Bônus			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	Zero	N/A
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	2 x 35% da remuneração	N/A
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A	2 x 35% da remuneração	N/A
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	N/A	R\$ 77.220,00	N/A
Participação nos resultados			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	Zero	N/A
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	R\$ 1.000.000,00	N/A
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas	N/A	R\$ 1.000.000,00	N/A
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	N/A	Zero	N/A

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



13.4 - Plano de remuneração baseado em ações

Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente

(a) Termos e condições gerais

A Cristal não trabalha com este expediente de pagamento.

(b) Principais objetivos do plano

A Cristal não trabalha com este expediente de pagamento.

(c) Forma como o plano contribui para esses objetivos

A Cristal não trabalha com este expediente de pagamento.

(d) Como o plano se insere na política de remuneração do emissor

A Cristal não trabalha com este expediente de pagamento.

(e) Como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo

A Cristal não trabalha com este expediente de pagamento.

(f) Número máximo de ações abrangidas

A Cristal não trabalha com este expediente de pagamento.

(g) Número máximo de ações a serem outorgadas

A Cristal não trabalha com este expediente de pagamento.

(h) Condições para aquisição de ações

A Cristal não trabalha com este expediente de pagamento.

(i) Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício

A Cristal não trabalha com este expediente de pagamento.

(j) Critérios para fixação do prazo de exercício

A Cristal não trabalha com este expediente de pagamento.

(k) Forma de liquidação

A Cristal não trabalha com este expediente de pagamento.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



(l) Restrições à transferência das ações

A Cristal não trabalha com este expediente de pagamento.

(m) Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano

A Cristal não trabalha com este expediente de pagamento.

(n) Efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

A Cristal não trabalha com este expediente de pagamento.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



13.5 - Remuneração baseado em ações

Informações sobre a remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e a prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não se aplica, pois a Companhia não usa este expediente de pagamento.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



13.6 - Opções em aberto

Informações sobre as opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social

Não se aplica, pois a Companhia não usa este expediente de pagamento.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



13.7 - Opções exercidas e ações entregues

Informações sobre opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não se aplica, pois a Companhia não usa este expediente de pagamento.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



13.8 - Precificação das ações-opções

Não se aplica, pois a Companhia não usa este expediente de pagamento.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



13.9 - Participações detidas por órgão

Quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, na data de encerramento do último exercício social.

Apenas Paulo Roberto Dantas Oliveira, membro do Conselho de Administração e Viktor Maximiliano Augusto dos Santos Veras, Diretor de Relação com Investidores, da Companhia, possuem ação da Cristal, sendo que cada um possui 1 (uma) ação ordinária.



13.10 - Planos de previdência

Informações sobre os planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

a. Órgão – Diretores Estatutários + Conselho de Administração	2017	2016	2015	2014
b. Número de membros	4	4	4	4
c. nome do plano	MAPFRE PREVISION FICFI RENDA FIXA PREV	MAPFRE PREVISION FICFI RENDA FIXA PREV	Itaú PGBL – Flexprev Empresa Plus	Itaú PGBL – Flexprev Empresa Plus
d. quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar	S/N	S/N	S/N	S/N
e. condições pára se aposentar antecipadamente	S/N	S/N	S/N	S/N
f. valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	R\$ 634.637,00	R\$ 634.637,00	R\$ 404.693,20	R\$ 1.220.842,00
g. valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	R\$ 634.637,00	R\$ 634.637,00	R\$ 404.693,20	R\$ 1.220.842,00
h. se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições	Somente na hipótese de saída involuntária			

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Nº de membros	2,00	2,00	2,00	3,00	3,00	4,00	3,00	3,00	3,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00	2,00	3,00	3,00	4,00	3,00	3,00	3,00
Valor da maior remuneração(Reais)	994.686,91	885.604,66	942.463,51	120.000,00	120.000,00	100.000,00	52.837,56	52.837,56	52.837,56
Valor da menor remuneração(Reais)	804.605,37	687.583,21	666.490,17	80.000,00	80.000,00	80.000,00	52.837,56	52.837,56	52.837,56
Valor médio da remuneração(Reais)	899.646,14	786.593,94	804.476,84	93.333,33	92.059,33	85.000,00	52.837,56	52.837,56	52.837,56

Observação

Diretoria Estatutária

Conselho de Administração

Conselho Fiscal



13.12 - Mecanismos remuneração-indenização

Arranjos contratuais, apólices de seguros e outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

A remuneração dos Diretores Estatutários é composta pelas seguintes premissas abaixo:

- HONORÁRIOS FIXOS e BÔNUS ANUAIS – Remuneração definida pela matriz na Arábia Saudita em conjunto com setor de Recursos Humanos da Unidade Brasil.
- BENEFÍCIOS – São os respectivos componentes definidos pela matriz e o setor de Recursos Humanos da unidade Brasil: Carro designado, plano de pensão, assistência médica, seguro de vida, seguro e D&O.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



13.13 - Percentual partes relacionadas na remuneração

De acordo com o CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas...

Parte Relacionada é a pessoa ou a entidade que está relacionada com a entidade que está elaborando suas demonstrações contábeis.

(a) Uma pessoa, ou um membro próximo de sua família, está relacionada com a entidade que reporta a informação se:

- (i) tiver o controle pleno ou compartilhado da entidade que reporta a informação;*
- (ii) tiver influência significativa sobre a entidade que reporta a informação; ou*
- (iii) for membro do pessoal chave da administração da entidade que reporta a informação ou da controladora da entidade que reporta a informação.***

(b) Uma entidade está relacionada com a entidade que reporta a informação se qualquer das condições abaixo for observada:

- (i) a entidade e a entidade que reporta a informação são membros do mesmo grupo econômico (o que significa dizer que a controladora e cada controlada são inter-relacionadas, bem como as entidades sob controle comum são relacionadas entre si);*
- (ii) a entidade é coligada ou controlada em conjunto (joint venture) de outra entidade (ou coligada ou controlada em conjunto de entidade membro de grupo econômico do qual a outra entidade é membro);*
- (iii) ambas as entidades estão sob o controle conjunto (joint ventures) de uma terceira entidade;*
- (iv) uma entidade está sob o controle conjunto (joint venture) de uma terceira entidade e a outra entidade for coligada dessa terceira entidade;*
- (v) a entidade é um plano de benefício pós-emprego cujos beneficiários são os empregados de ambas as entidades, a que reporta a informação e a que está relacionada com a que reporta a informação. Se a entidade que reporta a informação for ela própria um plano de benefício pós-emprego, os empregados que contribuem com a mesma serão também considerados partes relacionadas com a entidade que reporta a informação;*
- (vi) a entidade é controlada, de modo pleno ou sob controle conjunto, por uma pessoa identificada na letra (a);*
- (vii) uma pessoa identificada na letra (a)(i) tem influência significativa sobre a entidade, ou for membro do pessoal chave da administração da entidade (ou de controladora da entidade).*



O item “iii” da letra “a” descreve que qualquer membro do pessoal chave da administração deve ser considerado uma parte relacionada, assim sendo toda a diretoria estatutária da Companhia é uma parte relacionada sua, e conseqüentemente a remuneração desta diretoria enquadra-se neste item do formulário de referência (“13.13 – Percentual partes relacionadas na remuneração”). Além disso, o presidente do Conselho de Administração é um dos membros da diretoria estatutária da Companhia, e a remuneração para ele também se enquadra neste item.

Assim sendo, considerando a remuneração paga para a diretoria estatutária, incluindo a parte cabível ao presidente do Conselho de Administração, o percentual da remuneração total de cada órgão atribuída a membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária ou do Conselho Fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores da Companhia foi de aproximadamente 25% nos três últimos exercícios sociais.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



13.14 - Remuneração - outras funções

Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

Não se aplica, pois a Companhia não possui a prática para os parâmetros mencionados.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



13.15 - Remuneração reconhecida controlador-controlada

Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor.

Não se aplica, pois a Companhia não possui a prática para os parâmetros mencionados.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



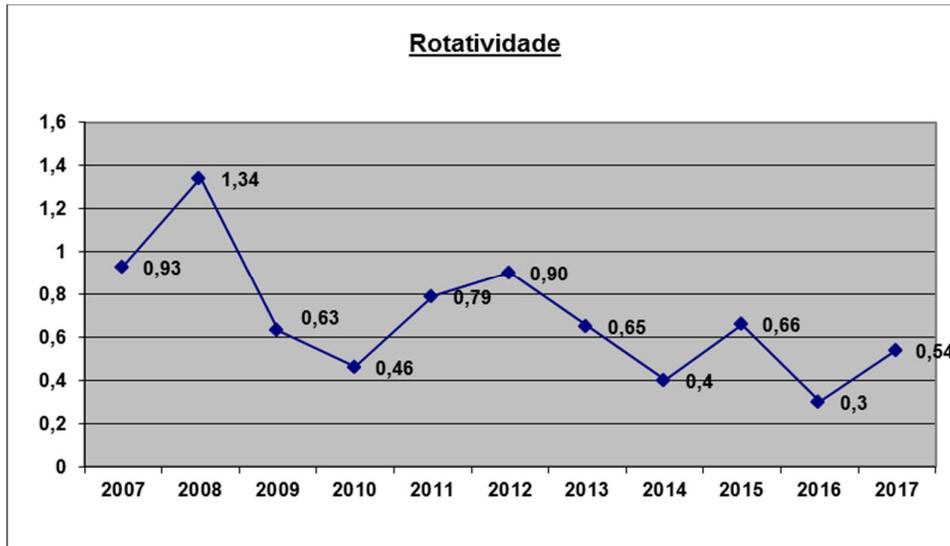
14.1 - Descrição dos recursos humanos

A Companhia tem dentro da sua estrutura de recursos humanos uma visão estratégica que norteia todas as funções internas do setor: treinamento e desenvolvimento, gestão de remuneração e benefícios, qualidade de vida e etc.

Para isso, são trabalhados com os colaboradores questões de desenvolvimento pessoal e treinamento que são balizados a partir dos valores da organização e demandas técnicas. Adicionalmente, o setor de Recursos Humanos trabalha com políticas e diretrizes que formatam as atividades do cotidiano da Companhia como plano de cargos e salários e normativas de treinamentos e gestão de benefícios que são periodicamente revisadas.

Baseada nesta estrutura, a Companhia finalizou o ano de 2017 com 543 colaboradores alocados nas unidades da Bahia, Paraíba e São Paulo, e com a respectiva redução do índice de rotatividade, conforme demonstrado abaixo:

a) Índice de rotatividade da Companhia ao longo dos anos.



b) Quantidade de colaboradores por unidade no Brasil em 31/12/2017

Unidade	Quantidade
Bahia	371
Paraíba	158
São Paulo	14

Cristal Brasil
 Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
 Camaçari - BA - Brasil
 55 71 2634-9114
www.cristal.com



14.2 - Alterações relevantes - recursos humanos

Não ocorreram alterações relevantes durante o ano.

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes

Camaçari - BA - Brasil

55 71 2634-9114

www.cristal.com



14.3 - Política remuneração dos empregados

A política de remuneração fixa da Companhia é baseada em pesquisa periódica de mercado setorial.

A partir de estudo, são definidos parâmetros que estabelece o plano de cargos e salários da organização, considerando cargos similares no Brasil e nos países que opera.

Adicionalmente, a Companhia adota como remuneração variável a política de PLR nos quais os valores são definidos e aprovados anualmente a partir de metas previamente negociadas com o sindicato da categoria profissional.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



14.4 - Relações emissor-sindicato

A nossa relação com o sindicato (Sindiquímica – BA) é baseada em valores e diretrizes como boa comunicação, transparência, respeito mútuo.

O setor de Recursos Humanos é a área responsável para estabelecer este canal de comunicação efetivo e transparente.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



14.5 - Outras informações relevantes - Recursos humanos

Todas as informações relevantes referente ao setor de Recursos Humanos já foram apresentadas neste formulário.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
MILLENNIUM HOLDINGS BRASIL LTDA						
02.602.261/0001-07	BRASIL-SP	Não	Sim	15/12/2017		
Não						
8.047.298	99,020000%	8.583.534	56,890000%	16.630.832	71,630000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
OUTROS						
79.421	0,980000%	6.504.745	43,110000%	6.584.166	28,370000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	3.695.953	56,820000%				
Preferencial Classe B	2.808.792	43,180000%				
TOTAL	6.504.745	43,111245%				
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
0	0,000000%	0	0,000000%	0	0,000000%	
TOTAL						
8.126.719	100,000000%	15.088.279	100,000000%	23.214.998	100,000000%	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
MILLENNIUM HOLDINGS BRASIL LTDA				02.602.261/0001-07	
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
0	0,000000	858.553.315	100,000000	858.553.315	100,000000

15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	26/04/2018
Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)	3.427
Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)	168
Quantidade investidores institucionais (Unidades)	51

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria

Quantidade ordinárias (Unidades)	8.126.719	35,000000%
Quantidade preferenciais (Unidades)	15.088.279	65,000000%
Preferencial Classe A	9.873.790	65,000000%
Preferencial Classe B	5.214.489	35,000000%
Total	23.214.998	100,000000%



15.5 - Acordo de acionistas

Não se aplica.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



15.6 - Alterações relevantes particip. - controle e adm

Vide item 15.7 - Principais operações societárias

Cristal Brasil

Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



15.7 - Principais operações societárias

Incorporação da subsidiária integral Cristal Mineração do Brasil Ltda.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 30 de setembro de 2016, os acionistas da Companhia deliberaram sobre a incorporação da subsidiária integral Cristal Mineração do Brasil Ltda. (“Cristal Mineração” ou “Filial”).

A incorporação integra um processo de reorganização societária, o qual tem por objetivo simplificar e otimizar a gestão dos ativos e fluxo de caixa das sociedades envolvidas, além de ensejar maior racionalização e centralização nos negócios comerciais, com simplificação da estrutura societária, dos controles contábeis, e redução de encargos financeiros e custos operacionais.

A incorporação se enquadra na hipótese prevista na alínea "b" do inciso I da Deliberação CVM nº 559/08, tendo sido dispensada pela CVM a elaboração do laudo de avaliação da Cristal Mineração pelo valor de mercado de seus ativos, conforme previsto no artigo 264 da Lei nº 6.404/76. Assim, a Cristal Mineração deixou de ser uma controlada e passou a ser uma Filial da Companhia.

Contrato para alienação de negócios entre Tasnee e Tronox

O controle da Companhia é diretamente detido pela sociedade brasileira Millennium Inorganic Chemicals Holdings Brasil Ltda., sendo esta, controlada pela Thann Chimie SAS, empresa pertencente ao Grupo Tasnee (“Tasnee”).

Em 21 de fevereiro de 2017, a Tasnee celebrou um contrato para a alienação dos negócios de dióxido de titânio de todo o grupo para a Tronox Limited (“Tronox”), contrato este que está sujeito à obtenção de autorizações governamentais e regulatórias. Tendo em vista que esta transação representará a alienação do controle da Companhia para a Tronox, a Tronox deverá promover uma Oferta Pública de Aquisição (“OPA”) das ações ordinárias em circulação da Companhia, nos termos do artigo 254-A da Lei das S.A.

Reestruturação societária do Grupo

Em observância aos objetivos estratégicos do grupo controlador da Cristal Pigmentos do Brasil S.A. (“Cristal”), foram promovidos, no decorrer de 2017, alguns movimentos societários, cujos efeitos, para todos os fins, visou concentrar os investimentos brasileiros a partir da empresa CIC Netherlands BV, sediada na Holanda.

Nesse sentido, 99,99% das quotas da MIC Holdings Brasil Ltda. (controladora direta da Cristal) detidas pela Thann Chimie SAS (França) e 0,01% detido pela MIC SAS (França) foram alienadas para a MIC Australind (Inglaterra) e a CI BV (Holanda), respectivamente, em dezembro/2017.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



Reestruturação societária do Grupo - Continuação

Ato contínuo, a MIC Australind (Inglaterra) subscreveu capital na MIC Holdings Brasil Ltda. por meio da conferência, ao custo contábil, da integralidade das suas ações na Cristal Pigmentos do Brasil S.A. (equivalentes a 37%).

Por fim, a MIC Australind (Inglaterra) transferiu, ao custo de aquisição, as suas quotas (99,99%) na MIC Holdings Brasil Ltda para a CIC Netherlands BV (Holanda).

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



15.8 - Outras informações relevantes - Controle e Grupo Econômico

Não se aplica, as informações relevantes referente a Controle e Grupo Econômico já foram divulgadas neste formulário.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



16.1 - Regras, políticas e práticas - Partes relacionadas

Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas

A Companhia possui uma política de transações com Partes Relacionadas divulgada em seu portal de relação com investidores (<http://www.cristal-ri.com.br>), que descreve todas as diretrizes da organização para realização de transações com partes relacionadas.

A política define os seguintes conceitos:

1. **Controladas**: Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados na avaliação se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.
2. **Coligadas**: Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Além disso, são estabelecidas as regras de transações com partes relacionadas aplicadas pela Companhia:

1. **Transações entre empresas do grupo Cristal Global**: Transações entre empresas, saldos e ganhos não realizados pelo grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.
2. **Empréstimo mútuo**: Em caso de existência de empréstimos efetuados entre pessoas jurídicas e físicas que são partes relacionadas com a Cristal Global, todo o processo será realizado mediante emissão contratual aprovada pela Controladoria e Diretoria Administrativa sob a chancela do Conselho de Administração. Adicionalmente, os respectivos procedimentos seguirão as devidas práticas contábeis e fiscais vigentes no país.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



3. Transfer Pricing: Todas as realizações de transferência de recursos efetuadas entre empresas e filiais seguem as melhores práticas contábeis, sendo efetivado a partir de valores correspondentes com informações atualizadas do custo do mês anterior.
4. Distribuição de lucros e dividendos: Qualquer transferência de valores entre partes relacionadas referentes a lucros e dividendos são aprovadas em reunião do Conselho de Administração sob valores auditados por empresa independente e parecer do Conselho Fiscal.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Cristal Netherland (Holanda)	31/12/2017	40.391.526,71	R\$ 13.083.324,18	0	Indertimado	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Empresa pertence ao Grupo Tasnee, grupo o qual a Companhia faz parte, ou seja, possuem o mesmo controlador indireto.						
Objeto contrato	Compra de produtos inerentes ao objeto social da Companhia.						
Garantia e seguros	Não existem						
Rescisão ou extinção	Não existem						
Natureza e razão para a operação	Não existem						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							
Crislat Ltd. (França)	31/01/2017	20.431.477,39	R\$ 21.165.990,68	0	Indeterminado	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Empresa pertencente ao Grupo Tasnee, grupo o qual a Companhia faz parte, ou seja, possuem o mesmo controlador indireto.						
Objeto contrato	Relação comercial. Venda de minério, especificamente Ilmenita.						
Garantia e seguros	Não existem						
Rescisão ou extinção	Não existem						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							



16.3 - Tratamento de conflitos-comutatividade

Conforme determinado em seu Código de Conduta e Ética, divulgado em seu Portal de Relação com Investidores (<http://www.cristal-ri.com.br>), a Companhia espera de todos os seus empregados e demais colaboradores que evitem atividades pessoais e interesses financeiros que possam conflitar com suas responsabilidades na Companhia.

A Companhia determina que qualquer uma das situações abaixo, que possam até mesmo dar impressão de haver um conflito de interesse seja comunicada, para que as devidas atitudes sejam tomadas por quem e a quem couber:

- Compras ou interesses em uma empresa externa, quando o empregado estiver em posição, na Companhia, de afetar as relações de negócios entre a Companhia e a empresa objeto do interesse do empregado.
- Comprometimento com um segundo emprego, ocupação ou trabalho em tempo parcial que faça o empregado gastar tempo cuidando de assuntos não relacionados com a Companhia durante o horário comercial, ou usar recursos da Companhia para fins referentes ao seu outro cargo.
- Nomeação como conselheiro ou outro cargo oficial, em outra organização, onde o empregado possa estar envolvido em decisões que afetem, ou possam afetar a Companhia, ou outras entidades que possam interagir diretamente com a Companhia.
- Aceitação de subornos, presentes, hospitalidade ou outros favores ou serviços, que possam ou pretendam levar o empregado a conseguir vantagens particulares para o conessor, ou a usar o seu cargo na Companhia para influenciar as relações da Companhia com o conessor.
- Empregados que usem o próprio cargo para conseguir vantagens particulares para parentes, amigos ou parceiros de negócios, incluindo o envolvimento da Companhia em relações de negócios com empresas administradas ou de propriedade de parentes, amigos ou parceiros de negócios, ou a tomada de decisões ocupacionais referentes a parentes ou amigos pessoais que trabalhem na Companhia.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



16.4 - Outras informações relevantes - Transações com partes relacionadas

Não se aplica, as informações relevantes referente às transações com partes relacionadas já foram divulgadas neste formulário.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium

17.1 - Informações sobre o capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias (Unidades)	Quantidade de ações preferenciais (Unidades)	Quantidade total de ações (Unidades)
Tipo de capital	Capital Integralizado				
28/01/2008	162.504.983,90		8.126.719	15.088.279	23.214.998
Capital social por classe de ações		Outros títulos conversíveis em ações			
Classe de ação preferencial	Quantidade de ações (Unidades)	Título	Condições para conversão		
Preferencial Classe A	9.873.790				
Preferencial Classe B	5.214.489				

17.2 - Aumentos do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve aumento de capital social no exercício de 2017.

17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve desdobramento, grupamento e bonificação no exercício de 2017.

17.4 - Informações sobre reduções do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve redução do capital social no exercício de 2017.

18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
Tag along	80,000000
Direito a dividendos	Nas deliberações da Assembléia Geral, cada ação ordinária dará direito a um voto.
Direito a voto	Restrito
Descrição de voto restrito	Nas deliberações da Assembléia Geral, cada ação ordinária dará direito a um voto.
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Não
Restrição a circulação	Não
Resgatável	Não
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não possuímos
Outras características relevantes	Não possuímos
<hr/>	
Espécie de ações ou CDA	Preferencial
Classe de ação preferencial	Preferencial Classe A
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	Artigo 8º: As ações preferenciais da classe "A" que não terão direito a voto, gozarão de prioridade na distribuição do dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano sobre o valor nominal e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias e as preferenciais da classe "B";
Direito a voto	Sem Direito
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	às ações preferenciais da classe "A", terão todos os demais direitos das ações ordinárias, exceto o de voto. Artigo 9º : Na proporção do número de ações que possuírem, os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais da classe "A" e da classe "B" terão preferência para subscrição de aumento de capital.
Restrição a circulação	Não
Resgatável	Não
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não se aplica
Outras características relevantes	Não se aplica
<hr/>	
Espécie de ações ou CDA	Preferencial
Classe de ação preferencial	Preferencial Classe B
Tag along	0,000000

18.1 - Direitos das ações

Direito a dividendos	As ações preferenciais da classe "A" que não terão direito a voto, gozarão de prioridade na distribuição do dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano sobre o valor nominal e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias e as preferenciais da classe "B";
Direito a voto	Sem Direito
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	Parágrafo único: As ações preferenciais da classe "B" gozarão de prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação, sem prêmio, exercitável apenas em relação às ordinárias e, depois de assegurada igual prioridade às ações preferenciais da classe "A", terão todos os demais direitos das ações ordinárias, exceto o de voto. As ações preferenciais da classe "B" não poderão ser convertidas em ações ordinárias, e, além disso, sem direito a dividendos fixos ou mínimos, a elas não se aplicará o disposto no parágrafo primeiro do art. 111 da Lei de Sociedades por Ações
Restrição a circulação	Não
Resgatável	Não
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não se aplica
Outras características relevantes	Não se aplica



18.2 - Regras estatutárias que limitem direito a voto

De acordo com o estatuto social da Companhia, temos as seguintes regras:

“Artigo 7º: As ações ordinárias e as ações preferenciais serão escriturais.

Parágrafo único: Nas deliberações da Assembleia Geral, cada ação ordinária terá direito a um voto.

Artigo 8º: As ações preferenciais da classe "A" que não terão direito a voto, gozarão de prioridade na distribuição do dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano sobre o valor nominal e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias e as preferenciais da classe "B";

I - nos lucros, que remanescerem depois do pagamento de igual dividendo de 6% (seis por cento) ao ano às ações ordinárias e às ações preferenciais classe "B"; e

II - na distribuição de bonificações em ações decorrentes de correção monetária ou de incorporação de lucros ou reservas a capital social.

Parágrafo único: As ações preferenciais da classe "B" gozarão de prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação, sem prêmio, exercitável apenas em relação às ordinárias e, depois de assegurada igual prioridade às ações preferenciais da classe "A", terão todos os demais direitos das 4 ações ordinárias, exceto o de voto. As ações preferenciais da classe "B" não poderão ser convertidas em ações ordinárias, e, além disso, sem direito a dividendos fixos ou mínimos, a elas não se aplicará o disposto no parágrafo primeiro do art. 111 da Lei da Sociedade por Ações.

Artigo 9º: Na proporção do número de ações que possuem, os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais da classe "A" e da classe "B" terão preferência para subscrição de aumento de capital.

Artigo 10: A Companhia deverá:

I - completar, dentro de 15 (quinze) dias do pedido do acionista ou interessado, os atos de registro, averbação, conversão ou transferência de ações, bem como o desdobramento de títulos múltiplos, e

II - colocar à disposição dos acionistas, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contados da publicação da respectiva Ata da Assembleia Geral, as ações correspondentes ao aumento de capital mediante incorporação de lucros ou reservas, correção monetária ou subscrição integral.



Artigo 11: A Companhia poderá, mediante comunicado às Bolsas de Valores em que suas ações forem negociadas e publicação de anúncio, suspender, por períodos que não ultrapassem cada um 15 (quinze) dias, nem o total de 90 (noventa) dias durante o ano, os serviços de transferência, conversão e desdobramento de certificado.

Parágrafo único: O disposto neste artigo não prejudicará o registro de transferência de ações negociadas em Bolsa anteriormente ao início do período de suspensão.”

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



18.3 - Suspensão de direitos patrimoniais-políticos

Não há exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

As informações sobre volume/cotação de valores mobiliários estão disponíveis ao público em geral no site da BM&FBovespa.

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não existem outros valores mobiliários negociados no Brasil.



18.6 - Mercados de negociação no Brasil

As ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B da Companhia são negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros, sob os códigos CRPG3, CRPG5 e CRPG6.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



18.7 - Negociação em mercados estrangeiros

Na data-base deste Formulário de Referência, não temos nenhum valor mobiliário admitido à negociação em mercados estrangeiros.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium

18.8 - Títulos emitidos no exterior

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não existem títulos emitidos no exterior



18.9 - Ofertas públicas de distribuição

Não houve ofertas públicas de distribuição no exercício de 2017.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas

Não houve ofertas públicas no exercício de 2017.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



18.11 - Ofertas públicas de aquisição

Não houve ofertas públicas de aquisição no exercício de 2017.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium



18.12 - Outras informações relevantes - Valores mobiliários

Não se aplica, todas as informações relevantes referente aos valores mobiliários já estão divulgadas neste formulário.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com

Brilliance inspired by titanium

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica. A Companhia não possui planos de recompra de ações.

19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica. A Companhia não possui valores imobiliários mantidos em tesouraria.

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

Data aprovação	31/12/2016
Órgão responsável pela aprovação	Conselho ADM / Diretoria
Cargo e/ou função	Sandro Freitas Oliveira (Líder de Governança, Riscos e Controles Internos) Paulo Roberto Dantas Oliveira (Diretor Presidente) Marcelo Passos Doria (Gerente de Controladoria)

Principais características e locais de consulta

INTRODUÇÃO

Política com o objetivo de descrever todas as diretrizes da organização para realização de Negociação com Valores mobiliários.

APLICAÇÃO

Esta política é aplicada na unidade Brasil da Cristal Global.

PROCEDIMENTO/POLÍTICA

Visando formalizar uma política de Negociação com valores mobiliários relacionadas que contemple todos aspectos de Governança questionados por organizações regulatórias como a CVM, descrevemos as diretrizes da Cristal Global aplicada a unidade Brasil, atendendo os diferentes itens questionados em formulários de referência enviados a Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia possui uma Política de Negociação de Valores Mobiliários, publicada e divulgada em seu Portal de Relação com Investidores (<http://www.cristal-ri.com.br>), que descreve as diretrizes da Cristal Global aplicada à unidade Brasil.

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

Períodos de vedação e descrição dos procedimentos de fiscalização

A. Vedação ao negócio

Através da Política, a Companhia estabelece que o Diretor de Relação com os Investidores tem alçada suficiente de estabelecer vedações à compra ou venda de ações referentes à Cristal Brasil para colaboradores e investidores externos, baseada nas seguintes diretrizes:

1. A Companhia não incentiva a compra de ações pelos colaboradores. Adicionalmente, caso exista algum funcionário com parentes de até 2º grau de parentesco que esteja efetuando movimentações com valores mobiliários da Companhia, é mandatório que esta informação seja repassada para Diretoria de Relação com Investidores.
2. O Diretor de Relação com Investidores deverá avaliar a necessidade, diante do fato relevante a ser comunicado, de solicitar a suspensão da negociação dos Valores Mobiliários pelo tempo necessário para disseminação do ato (Ex.: Incorporação, Cisão total ou parcial, Fusão, Transformação ou Reorganização Societária), destacando que esta diretoria é responsável em prestar possíveis esclarecimentos adicionais para órgãos competentes quando solicitado.
3. O Diretor de Relação com investidores pode avaliar em suspensão por até 15 dias as compras e vendas de ações antes do período de divulgação de atos ou fatos relevantes, informações trimestrais auditadas (ITR's) e anuais.

B. Responsabilidade das pessoas envolvidas na Governança da Companhia

1. Fica estabelecido que pessoas com informações relevantes da Companhia ainda não divulgadas ao mercado têm como responsabilidade zelar pelo sigilo do conteúdo, a fim de impossibilitar que sejam utilizadas as respectivas informações para gerar flutuações atípicas nos valores mobiliários da Companhia.
 2. Adicionalmente, pessoas que não cumprirem as regras estabelecidas acima, deverão ressarcir integralmente a Companhia ou terceiros com os prejuízos aplicados para estas partes.
 3. Fica estabelecido que o Conselho de Administração não poderá deliberar a aquisição ou alienação de ações de própria emissão enquanto não for tornada pública através das regras estabelecidas em "Política de Divulgação das Informações" da companhia.
 4. Fica estabelecido que Ex-Administradores afastados no período anterior a divulgação pública de fatos relevantes ou que ocorreram no período da sua gestão não poderão efetuar negociações mobiliárias pelo prazo de seis meses após o seu afastamento.
 5. O Diretor de Relação com Investidores é a pessoa responsável pelo monitoramento desta política, sendo assessorado por órgão interno de monitoramento: Setor de Governança, Riscos e Controles e comitê de Auditoria e ética.
-



21.1 - Normas, regimentos ou procedimentos

Conforme Política de Divulgação de Informações, divulgada no Portal de Relação com os Investidores da Companhia (<http://www.cristal-ri.com.br>), considera-se relevante qualquer decisão de acionista controlador, deliberação da assembleia geral ou dos órgãos de administração da Companhia, ou qualquer outro ato ou fato de caráter político-administrativo, técnico, negocial ou econômico-financeiro ocorrido ou relacionado aos seus negócios que possa influir de modo ponderável e exemplificado abaixo:

1. Na cotação dos valores mobiliários de emissão da Companhia aberta ou a eles referenciados;
2. Na decisão dos investidores de comprar, vender ou manter aqueles valores mobiliários;
3. Na decisão dos investidores de exercer quaisquer direitos inerentes à condição de titular de valores mobiliários emitidos pela Companhia ou a eles referenciados.

Exemplos de ato ou fato potencialmente relevante:

1. Assinatura de acordo ou contrato de transferência do controle acionário da Companhia, ainda que sob condição suspensiva ou resolutiva;
2. Mudança no controle da Companhia, inclusive através de celebração, alteração ou rescisão de acordo de acionistas;
3. Celebração, alteração ou rescisão de acordo de acionistas em que a Companhia seja parte ou interveniente, ou que tenha sido averbado no livro próprio da Companhia;
4. Ingresso ou saída de sócio que mantenha, com a Companhia, contrato ou colaboração operacional, financeira, tecnológica ou administrativa;
5. Autorização para negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia em qualquer mercado, nacional ou estrangeira;
6. Decisão de promover o cancelamento de registro da Companhia aberta;
7. Incorporação, fusão ou cisão envolvendo a Companhia ou empresas ligadas;
8. Transformação ou dissolução da Companhia;
9. Mudança na composição do patrimônio da Companhia;
10. Mudança de critérios contábeis;
11. Renegociação de dívidas;

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



12. Aprovação de plano de outorga de opção de compra de ações;
13. Alteração nos direitos e vantagens dos valores mobiliários emitidos pela Companhia;
14. Desdobramento ou grupamento de ações ou atribuição de bonificação;
15. Aquisição de ações da Companhia para permanência em tesouraria ou cancelamento, e alienação de ações assim adquiridas;
16. Lucro ou prejuízo da Companhia e a atribuição de proventos em dinheiro;
17. Celebração ou extinção de contrato, ou o insucesso na sua realização, quando a expectativa de concretização for de conhecimento público;
18. Aprovação, alteração ou desistência de projeto ou atraso em sua implantação;
19. Início, retomada ou paralisação da fabricação ou comercialização de produto ou da prestação de serviço;
20. Descoberta, mudança ou desenvolvimento de tecnologia ou de recursos da Companhia;
21. Modificação de projeções divulgadas pela Companhia; e
22. Impetração de concordata, requerimento ou confissão de falência ou propositura de ação judicial que possa vir a afetar a situação econômico-financeira da Companhia.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



21.2 - Descrição - Política de divulgação

As informações relevantes deverão ser sempre divulgadas antes ou depois do encerramento da bolsa de valores, entendendo que o Diretor de Relação com os Investidores deverá externar a informação para CVM e site da Companhia (www.cristal-al.com.br) imediatamente após a ocorrência do ato ou fato relevante.

Adicionalmente, o Diretor de Relação com os Investidores deverá avaliar a necessidade, diante do fato a ser comunicado, de solicitar a suspensão da negociação dos Valores Mobiliários pelo tempo necessário para disseminação do ato relevante (Ex.: Incorporação, Cisão total ou parcial, Fusão, Transformação ou Reorganização Societária), destacando que esta diretoria é responsável em prestar possíveis esclarecimentos adicionais para órgãos competentes quando solicitado.

Pessoas que eventualmente informarem antes da divulgação ao mercado do fato relevante ao mercado, deverão informar tal circunstância para que o Diretor de Relação com os Investidores efetue as devidas providências necessárias.

A Companhia divulgará simultaneamente os atos ou fatos relevantes através de ofício para CVM e Bolsa de Valores e site da Companhia (www.cristal-al.com.br). Adicionalmente, para atos relevantes considerados pelo Diretor de Relação com os Investidores como de necessidade maior para disseminação em meios de comunicação, serão definidos jornais de grande publicação para complementar a divulgação de informações ao mercado.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com



21.3 - Responsáveis pela política

Cumpra ao Diretor de Relações com Investidores divulgar e comunicar em site da Companhia e à Comissão de Valores Mobiliários - CVM (doravante referida simplesmente como "CVM") sobre qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos seus negócios, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação, simultaneamente em todos os mercados em que tais valores mobiliários sejam admitidos à negociação.

Os acionistas controladores, diretores, membros do conselho de administração, do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas, criados por disposição estatutária, deverão comunicar qualquer ato ou fato relevante de que tenham conhecimento ao Diretor de Relações com Investidores, que promoverá sua divulgação.

Qualquer reunião para pessoas externas (entidades de classe, analistas ou público selecionado) à Companhia que possa eventualmente explicitar informações relevantes deverão ser realizadas com a presença do Diretor de Relação com os Investidores e seu resultado deverá ser divulgado simultaneamente ao mercado.

Adicionalmente, caso seja identificada uma flutuação atípica dos valores mobiliários da Companhia na bolsa de valores, o Diretor de Relações com Investidores deverá averiguar o ocorrido internamente com o objetivo de identificar e divulgar ao mercado qualquer ação inadequada.

Caso as pessoas referidas no parágrafo anterior tenham conhecimento pessoal de ato ou fato relevante e constatem a omissão do Diretor de Relações com Investidores no cumprimento de seu dever de comunicação e divulgação somente se eximirão de responsabilidade caso comuniquem imediatamente o ato ou fato relevante a CVM.

Os atos ou fatos relevantes podem, excepcionalmente, deixar de ser divulgados se os acionistas controladores ou os administradores entenderem que sua revelação porá em risco interesse legítimo da Companhia, salvo na hipótese da informação escapar ao controle ou se ocorrer oscilação atípica na cotação, preço ou quantidade negociada dos valores mobiliários de emissão da Companhia, quando a divulgação deverá ser levada a efeito.

Cristal Brasil
Rodovia BA 099 Km 20 Abrantes
Camaçari - BA - Brasil
55 71 2634-9114
www.cristal.com